O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno...... 30$000—Semestre.. 16$000
Extrangeiro e Estados do Norte 50$000

SÃO PAULO—Quinta-feira, 4 de maio de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 4014

Concorrencia desleal

Subentendida a minha radical resalva, custa-me acceitar os conceitos de desdem e de reprovação que ás candidaturas suggeridas dos srs. Affonso Penna e Ruy Barbosa oppõem seus concorrentes.

A julgal-os pelas habilitações de que deram mostras no antigo regimen, qualquer delles estaria mais apto a cingir a faixa presidencial com maior proveito da causa publica, que qualquer de seus concorrentes.

O sr. Affonso Penna, depois de brilhantes estudos na Faculdade de Direito dessa capital, iniciou a sua vida politica na Assembléa Provincial de Minas e, depois, como deputado á Assembléa Geral, por tres ou quatro successivas legislaturas, revelando sempre applicação ao estudo dos negocios publicos, talento de tribuna e espirito ponderado.

Nos ultimos annos e sendo ainda joven, occupou com lustre em diversas organisações ministeriaes as pastas da Guerra e da Agricultura. Por pouco que perdurasse o regimen, que elle tão promptamente desertou, teria sido senador, presidente de Conselho, o que certamente valia mais que a appetecida presidencia quatriennal, porque ás suas habilitações reunia a circumstancia de ser *persona grata* como Moço Fidalgo da Casa Imperial.

Pois bem, de um cidadão assim qualificado, que todo o paiz conheceu, ousa-se dizer agora, por bocca de seus novos correligionarios, que não passa de um medalhão com seu titulo de conselheiro, sem o menor peculio litterario, ou politico, no acervo do seu passado, onde mal se achará a madeixa dos cabellos de uma filha querida, da qual cita-se o nome com toda a irreverencia!

O sr. Ruy Barbosa, bem joven ainda, iniciou sua vida parlamentar como representante da Bahia, que, no regimen em que a palavra tinha algum valor, dava-nos os grandes oradores; e a iniciou por modo em nada inferior aos mais perfeitos modelos de seus comprovincianos. Reeleito para a legislatura seguinte, honrou sempre a tribuna brasileira com a sua palavra cheia de cousas e de fulgores, foi parte das commissões mais importantes da Camara, occupou-se com trabalhos e reformas da maior monta, quer legislativos, quer administrativos. Não occupou pasta alguma, porque parece que, como outros muitos, nunca *armou a ellas*, como então se dizia na gyria parlamentar.

Adherindo á Republica, serviu-a como ninguem e tambem como ninguem lhe tem dado o brilho unico de que ella tem sido susceptivel; constituiu-se o glorioso defensor do direito postergado, da innocencia perseguida, da humanidade ultrajada, o que elle não conseguiria sem a mais elevada concepção moral dos deveres do politico e do cidadão e sem a energia de caracter precisa para luctar contra um meio, que o não comprehendia.

Pois bem, de um cidadão assim qualificado, que tem hoje o dobro da edade que tinha ao apparecer na scena politica, toda cheia de estudo indefesso, de serviços e de dedicações, ousa-se dizer que com toda a sua sabedoria e celebração não passa de um ventoinha, que inutilisou no Governo Provisorio os maiores prodigios que poderia fazer Benjamin Constant, além dos que fez; que atirou na penumbra Quintino Bocayuva, que sem elle teria feito outro *papelão*; que estragou ou damnou a Republica, desde o seu nascedouro; e, por maior affronta, taxam de meramente *litteraria* a sua candidatura!

Os amigos (e são muitos) do illustre estadista terão antes para si que foi antes a Republica que o damnou.

Ante a contradicção tão manifesta entre os precedentes dos dous candidatos e os conceitos a seu respeito externados, ficaria perplexo no voto a dar-lhes.

Dar-se-á caso que os illustres cidadãos, tocando a taça de Cyrce, tenham perdido seus predicados e habilitações?

Rio 2—5—905.

ANDRADE FIGUEIRA

Escriptorio de advocacia. Valdomiro Silveira e Brenno Silveira, rua de S. Bento, n. 43.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 3

Por falta de numero, não se realisou hoje a abertura do Senado federal.

—O deputado general Müller vae resignar o seu mandato.

O dr. Barbosa Lima não tomará parte nos trabalhos legislativos emquanto a Camara não liquidar a questão relativa á licença para o seu processo. Caso haja demora, o sr. Barbosa Lima provocará a discussão do assumpto.

—Falleceu nesta capital o marechal Almeida Barreto.

—Os amigos do dr. Lauro Sodré vão requerer em seu favor novo *habeas-corpus*, que será assignado pelo coronel Espirito Santo, irmão do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Hermenegildo Espirito Santo, afim de obter a suspeição deste e a consequente concessão do *habeas-corpus* pelo voto de Minerva.

RIO, 3

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

De Porto Alegre, com escalas, o paquete *Itapoan*; do Rio da Prata, o paquete francez *Cordillère*; de Cabo Frio, o hiate *Amelia* e de São João da Barra, o paquete *Teixeirinha*; de Aracajú e escalas, o paquete nacional *Esperança*; de Cardiff, o vapor inglez *Penelope*; de Pensacola, a galera norueguenza *Erral*; de Antonina e escalas, o paquete *Guasca*; de Santos o paquete inglez *Tennyson*; de Rosario, a barca ingleza *Egeria*.

Sahiram: para Porto Alegre, o paquete *Carioca*; para Pernambuco, o paquete *Temple*, e para Nova York, o paquete inglez *Tennyson*.

RIO, 3

Os canteiros das officinas Walker, encarregados das obras do porto, declararam-se em grève, por motivo da diminuição de seus salarios de oito para sete mil réis.

Os ferreiros e encunhadores adheriram ao movimento.

Hoje, pela manhã, o representante da firma declarou que só resolverá a questão no escriptorio central.

Consta que outras officinas da mesma empresa pedirão augmento de salarios.

Os cavouqueiros pedem dezoito mil réis por metro quadrado de pedra, quando os empreiteiros só querem pagar sete mil réis.

Os grevistas estão calmos.

Consta aqui que elles tiveram offerecimentos para trabalhar nessa capital.

—Deve partir para o Norte, depois d'amanhã, afim de assumir o commando do «Tupy», o capitão tenente Raymundo Valle.

—*A Noticia*, em seu numero de hoje, diz que o apprestamento repentino do «Tamandaré» e do «Tiradentes» foi devido aos boatos que circulavam de grève de estivadores em Santos.

—Sobre o tumulo de uma sua irmã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Manoel Martins Torres, residente na rua Harmonia, desfechou um tiro de revolver no ouvido direito.

O estado do ferido é grave, por ter a bala attingido o craneo.

—Esteve muito concorrida a missa mandada rezar na egreja do Sacramento pelo «Real Centro da Colonia Portugueza» por alma do ex-consul de Portugal, sr. Centeno.

EXTERIOR

VARSOVIA, 3

Por occasião das manifestações dos operarios, no dia 1, foi atirada de uma janella sobre a patrulha uma bomba de dynamite que explodiu matando e ferindo muitos soldados.

Na rua Wola um contingente de policia atacou um grupo de estudantes que distribuiam proclamações sediciosas, ferindo diversos.

No largo Balujky foram espingardeados dous inoffensivos operarios.

PORTO, 3

A grève dos operarios toma incremento, calculando-se em quinhentos o numero dos grevistas.

—O Jury condemnou o assassino das duas velhinhas que habitavam na rua S. Lazaro a oito annos de prisão, seguidos de vinte annos de degredo na Africa.

A esposa do farinheiro assassino foi absolvida.

PETERSBURGO 3

Officiaes do exercito russo consideram extremamente graves as ultimas noticias recebidas da Mandchuria, dizendo terem cahido em poder do inimigo importantes posições estrategicas em Tanghusiang.

O *Novoie Vremia*, commentando essas noticias, frisa a inactividade do novo generalissimo, que retarda a remessa de reforços e provisões necessarias para a prompta offensiva, ao passo que, do lado dos japonezes, se nota extraordinaria actividade na remessa de reforços, que diariamente transitam pelo desfiladeiro de Gunshu e pela estrada de Sunishun, procedentes da Coréa, e que se concentram em Ningonta, ao norte de Vladivostock.

ROMA, 3

A rainha Margarida partirá no dia 8 do corrente para longuissima excursão de automovel.

MADRID, 3

O rei Affonso XIII, o sr. Villaverde, presidente do Conselho de ministros, e o governador da cidade, partiram para Cuenca.

—Chegou a Corunha o vapor allemão «Wisburg», conduzindo para a America do Sul duzentos e trinta e oito emigrados russos.

LODZ, 3

Deram-se hontem á tarde sérias desordens.

Os soldados atiraram sobre o povo, ficando muitas pessôas mortas e feridas.

BUENOS-AIRES, 3

Foi nomeada a nova commissão hydrographica, incumbida de ratificar a situação das ilhas do canal de Bagle.

PARIS, 3

O Japão enviou á chancellaria franceza uma nota mais energica que as anteriores, dizendo que, se a esquadra russa do mar Baltico permanecer nas aguas da Cochinchina, tratará a França como nação inimiga.

—Suppõe-se que a esquadra do almirante Niebogatoff passou segunda-feira o estreito de Malaca.

—Desmente-se o boato que correu de terem os inglezes tomado Kowit, no golpho Persico.

Trata-se de um simulacro de desembarque, effectuado pelos marinheiros.

PETERSBURGO, 3

O governador da cidade de Varsovia communicou ao tsar que a rebellião e o movimento politico são dirigidos por nacionalistas ajudados por um *comité* revolucionario secreto, que funcciona em Londres e tem agentes em toda a Russia.

PARIS, 3

O sr. Delcassé, ministro das Relações Exteriores, informou ao secretario da legação japoneza acreditada que todos os navios da esquadra russa tinham deixado as aguas francezas.

—Está desmentido officialmente o boato que circulou sobre a revolução em Guatemala e assassinato do presidente daquella Republica.

—Depois do almoço em Breteuil, o rei Eduardo VII, da Inglaterra, conferenciou uma hora com o sr. Delcassé, ministro das Relações Exteriores.

CHICAGO, 3

Recomeçaram as desordens nesta cidade.

Calcula-se em tres o numero de mortos e em cem o dos feridos.

VENEZA, 3

Os soberanos allemães visitaram hoje a exposição e pretendem partir amanhã para a Allemanha.

ROMA, 3

O Conselho de ministros reuniu-se á noite.

O sr. Bianchi iniciou os estudos relativos á transferencia das estradas de ferro para o Estado.

BUENOS-AIRES, 3

Esteve grandiosa a despedida dos prelados que partiram para Roma.

Cêrca de oito mil concorrentes estiveram na «Escola da Conservação da Fé».

O arcebispo officiou, cantando a oração *Peregrinantibus*.

—Falleceram hoje Adão Altzeli e Ventura Lynch.

—A' noite, deve realisar-se o banquete de despedida offerecido ao ministro argentino no Chile, o ex-senador Anadon.

MONTEVIDEO, 3

Foi apresentado ao Congresso o projecto relativo ao divorcio.

—Os agricultores foram excluidos do serviço militar.

—A pedido do commandante do vapor inglez *Hazerdaslar*, foram presos varios marinheiros, que se verificou serem anarchistas.

SANTIAGO, 3

Reina grande enthusiasmo nos preparativos do theatro «Variedades», para a commemoração de Schiller.

PARIS, 3

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, partiu hoje para Montelimar.

—O rei Eduardo VII de Inglaterra foi photographado hoje pela manhã.

Sua majestade jantou num restaurant, á rua S. Honoré, em companhia do rei Leopoldo e da granduqueza Ecklenburg.

LISBOA, 3

Hoje, dia festivo para o Brasil, foi arvorado o pavilhão brasileiro nos edificios da legação, consulado e Beneficencia Brasileira.

—Circulam boatos, ainda não confirmados, de que o sr. Luciano de Castro entregará a presidencia do Conselho de ministros ao conselheiro Beirão e que só depois serão votados os contratos.

(Havas e correspondente)

AVULSOS

JAHU', 3

Saúdo os collegas e o povo de Araraquara por sua solidariedade activa no incidente que se deu com o dr. Freire, no tribunal do jury.—*dr. Leonez Rosa.*

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 44 francos e 1|4, inalterado; Hamburgo, estavel, a 36 pfenninge e 3|4, com alta de 1|4 a 1|2 pfenninge; Londres, firme, a 35 shillings e 9 d., com alta de 3 d.; Nova-York, estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

Ao meio-dia, o mercado do Havre conservava-se estavel, inalterado; Hamburgo, calmo, com baixa de 1|4 do pfennig.

Por ser dia de festa nacional, estiveram fechados hontem os mercados nacionaes.

Mercados extrangeiros

NOVA-YORK

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem estavel, com alta de 5 a 10 pontos.

Opções: maio, 6,65; julho, 6,80; setembro, 7,00; dezembro, 7,30.

O disponivel, inalterado.

Café do Rio, typo 7, cotado a 7 7|8; typo 8, a 7 5|8.

Vendas, 58.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, inalterados a 5 pontos mais alto.

HAVRE

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem calmo, com alta de 1|4 a 3|4.

Opções: maio, 44 1|4; julho, 44 3|4; setembro, 45 1|4; dezembro, 45 3|4.

Vendas, 25.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu calmo, inalterados.

Cotações: maio, 44 1|4; setembro, 45 1|4.

(Ao meio-dia) — Mercado, estavel, inalterados.

HAMBURGO

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem calmo, com alta de 1|4.

Opções: maio, 36 1|4; julho, 36 3|4; setembro, 37 1|4; dezembro, 37 3|4.

Vendas, 20.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta de 1|4 a 1|2.

Cotações: maio, 36 3|4; setembro, 37 1|2.

(A's 2 horas da t.)—Mercado, calmo, com baixa de 1|4.

LONDRES

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado abriu hontem estavel, com alta parcial de 3 d.

Opções: maio, 35|6; julho, 36|; setembro, 36|6; dezembro, 37|.

Vendas, 10.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu firme, com alta de 3 d.

Cotações: maio, 35|9; setembro, 36|6.

FECHAMENTO

MEZES	NOVA-YORK		HAVRE	
	Hoje	Ant.	Hoje	Ant.
Maio	6.65	6.55	44 1|4	43 3|4
Julho	6.80	6.70	44 3|4	44 1|4
Setembro.	7.00	6.95	45 1|4	45
Dezembro	7.30	7.20	45 3|4	45 1|4

MEZES	HAMBURGO		LONDRES	
	Hoje	Ant.	Hoje	Ant.
Maio.....	36 1|4	36	35,6	35|6
Julho	36 3|4	36 1|2	36|	36|
Setembro.	37 1|4	37	36|6	36|3
Dezembro	37 3|4	37 1|2	37|	37|

O ALGODÃO

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Fechamento do dia 5 de abril de 1905:

Pernambuco, $610 por kilo.
Maceió, $605 por kilo.
Alta de 3 pontos.
Mercado, firme.

Notas e noticias

Mais um juiz de Direito, o sr. dr. Meirelles Reis, acaba de ser escolhido, pelo governo, para exercer as funcções de chefe de policia do Estado. Cumpriu-se, pois, uma costumeira inveterada e, digamol-o sem hesitações, lamentavelmente erronea. Ao envés de manter actos e systemas criticaveis para mal, como este, o governo devia medir melhor as consequencias do seu acto e revogar a tradição, que não quadra com as necessidades da nossa actual organisação.

Procurou-se—e com emphase o dizem os estadistas maximos desta gleba—pôr a magistratura a coberto de vicissitudes, honrosamente inamovivel, cercada de todo o respeito na sua soberana autonomia de acção. Disse-se que o poder judiciario devia sempre sobrelevar aos mais do nosso instituto legal basico, e, dizendo tão solenne palavra, achou-se que elle podia e póde, devia e deve oppôr-se, não as fazendo observar, ás proprias leis tomadas por inconstitucionaes.

Entretanto, agora, com o chamar juizes para a confraria do executivo, essa independencia e autonomia da magistratura fica sendo alguma cousa phantastica e vã como um sonho. Considerados em commissão os juizes, quando chefes de policia, terão os respectivos logares preenchidos por outrem, mas definitivamente preenchidos. O serem inamoviveis colloca-os, então, numa contingencia dura—a de procurarem servir bem ao governo—, e este servir bem ao governo pouco tem que vêr, como é sabido, com os interesses geraes da justiça. Decahido das bôas graças de quem manda na machina administrativa, o magistrado em commissão não tem, durante muito tempo, cabida no quadro judiciario. A talante do executivo fica nomeal-o ou não, para este ou aquelle logar.: a condição de annexo é por demais precaria...

Isto, pelo que toca á pessôa dos juizes. E ha, ainda, a ponderar que o poder de que elles fazem parte não deve conhecer superiores, senão eguaes ou inferiores. Não parece, ao menos por um instante, á sabedoria do governo de S. Paulo que o juiz, descendo a chefe de policia (por mais honroso que este cargo seja), começa já a ser mandado, perde um tanto da sua altaneira de juiz, e, em vez de nobre interprete e cumpridor de leis, passa a reger soldados e beleguins?

O sr. dr. Pinheiro e Prado, segundo delegado auxiliar, que se achava em diligencia na cidade de Porto Feliz, regressou hontem a esta capital, acompanhado de seu escrivão sr. Augusto Bertrand.

Notas fluminenses

Rio, 1 — 5 — 905

Incessante, enfadonha e inutil tem sido a defesa produzida na secção livre dos jornaes pelos amigos do sr. Bernardino de Campos.

O interesse prova a exactidão dos boatos de que o ex-governador de S. Paulo é o homem de amanhã, mas e seus advogados repetem as razões da vespera, baralhando-as cada vez mais e conduzem a questão para um terreno que equivaleria a uma condemnação, se entre nós fossem possiveis esses juizos definitivos.

E não convem esquecer que [illegible] é radicalmente inutil.

Se o governo deliberar que o sr. Bernardino de Campos seja o futuro presidente, todas as accusações como todas as defesas terão o mesmissimo valor negativo. A vontade de quem póde ha de ser cumprida, muito embora a eleição exprima apenas o zelo especial na confecção das actas, lavradas convenientemente.

Isto por um lado. Por outro ninguem, mas absolutamente ninguem, se impressiona com as defesas. Todos sabem o que, em verdade, são esses arrazoados exclamativos e truncadores dos factos...

Na opinião que colhemos, de alguns republicanos dignos, por seu caracter e serviços, de respeito geral, a defesa é altamente compromettedora, ficando fóra de duvida que um homem politico a quem sejam necessarias taes justificações não deve, de modo nenhum, figurar entre os candidatos á presidencia do paiz, pois não traria para o exercicio do cargo a indispensavel auctoridade moral.

«Não ha parallelo possivel, diziam-nos hontem eminente republicano, entre o Campos Salles e o Bernardino, e, se nos lembrarmos do Prudente, a cousa attinge ao absurdo.»

A despeito, porém, de taes conceitos, que são os da maioria do povo, vemos que se prepara tudo para assegurar a victoria do sr. Bernardino. Cruzam-se apostas e promessas, partem cartas e enviados, surgem offertas de compensações, appella-se até para a possibilidade de ephemero governo, em virtude das condições physicas; de tudo se fala, e, pois, não será surpresa se a Convenção, em setembro, confirmar a apresentação do ex-governador de S. Paulo...

DAVID

PELO NOSSO ESTADO

Mogy das Cruzes—Do correspondente, em data de 2:

Graças aos esforços de alguns de seus filhos, Mogy tem nestes ultimos tempos caminhado para o progresso, já pelo augmento da sua população, já pelo embellezamento da cidade já com a construcção de soberbos e uteis edificios.

Tambem não é para menos, se a sua posição topographica é tão excellente, e o seu clima, tão salutar!...

Banhada pelo rio Tieté e situada na fralda da soberba montanha do Itapety, a cidade faz honra ao viajante curioso, investigador, que venha parar nestas invejaveis plagas.

Cogita-se agora na illuminação da cidade a luz electrica. Com mais esse melhoramento, Mogy entrará, com certeza, no rol das cidades mais adeantadas do Estado.

—Fixou residencia nesta cidade, com sua exma. familia, o sr. Virgilino Cortez. Cumprimentamol-o, desejando que a sua estada entre nós seja por muitos e muitos annos.

—Correram com a pompa dos annos anteriores as solemnidades da Semana Santa.

Domingo de Ramos, ás 10 horas da manhã, após a benção das palmas houve missa cantada, e á tarde percorreu as principaes ruas da cidade uma imponente procissão, na qual tomaram parte todas as Irmandades religiosas. Quarta-feira, officio de trevas. Na quinta-feira Santa, ás 10 horas, cantou-se a missa, sendo depois exposto o S. S. Sacramento. A' tarde, na ceremonia do lava-pés, subiu á tribuna sacra o revmo. padre José Alves de Moura, que em eloquente sermão discorreu longamente sobre a ceia dos apostolos. Sexta-feira santa, houve missa ás 11 horas da manhã, sahindo á noite a procissão do Senhor Morto, que foi acompanhada por innumeros fieis. Sabbado, missa de alleluia. A's 8 horas da noite coroação de Nossa Senhora e sermão pelo padre José de Moura. No domingo, ás 4 horas da manhã, entrou a missa, sahindo em seguida a procissão da Resurreição. Com isso finalisou-se a festa, que deixou em todos gratas recordações.

—Esteve entre nós, com sua exma. familia, o tenente José Arouche de Toledo.

—Seguiram para S. Paulo os jovens Faustino Cardoso, quartannista de Direito, e Basilio Batalha, alumno da Escola de Pharmacia.

—As duas corporações musicaes «Euterpe» e «Guarany» resolveram fundir-se em uma só com a denominação de «União Mogyana». No dia 13 de maio, será a primeira vez que tocarão reunidas.

—Sob a presidencia do dr. Antonio Candido Vieira, digno e estimado juiz de Direito desta cidade, tem continuado o alistamento de eleitores federaes.

São Sebastião—Do correspondente, em data de 28 de abril.

Esperavamos que a mensagem do dr. Tibiriçá consignasse qualquer providencia com o fim de proporcionar a esta zona melhoramentos de que ella tanto necessita, levantando-a do abatimento decadente em que jaz ha tantos annos, tendo-se accentuado mais depois do advento da Republica.

Infelizmente, nenhuma palavra que viesse esperançar-nos!

Parece mesmo que esta zona não faz parte do territorio paulista.

Ainda se diz e se escreve—que o littoral tem representantes no Congresso!

—O *Sebastianense* fez algumas referencias ás nossas despretenciosas correspondencias, increpando-as de pouco justas, pelo facto de negarmos que o littoral seja representado no Congresso.

Parodiando-o, diremos: para honra e dignidade, não só desta terra, como tambem do municipio vizinho, os conceitos por elle externados não representam nem a propria opinião.

Não só na nossa opinião, como tambem na daquelles que amam esta zona e que não estão jungidos á causa da politicagem local, o littoral não tem representante. Ainda não appareceu esse *apostolo enviado pela Providencia*, para erguer o littoral do esphacelamento em que jaz e em que jazerá por muito tempo. Se, por ventura, existe algum apostolo [illegible], esse, para ter assento no Congresso, tanto seria, estando residindo aqui, como se estivesse na China, ou na Mesopotamia.

—Com mais de 80 annos de edade, falleceu nesta cidade a respeitavel matrona d. Antonia Mattos, mãe do fallecido João Nogueira, chefe de divisão da nossa marinha.

A respeitavel senhora gosava de estima e veneração nesta zona.

Paz á sua alma.

—De regresso dessa capital, passaram hontem por este porto, com destino a Caraguatatuba, onde reside, d. Prescilliana de Castilho Leite e d. Rita Leite, prezada filha do sr. João Cyrino Leite, alli residente.

—Continúa em estado de abandono a estrada publica que liga esta cidade á villa de Caraguatatuba.

Para o facto chamamos a preciosa attenção do sr. dr. Carlos Botelho.

Lorena—As solemnidades da Semana Santa correram muito bem. Bom tempo, concurrencia de fieis, bôa musica. O sr. conego, vigario da parochia, não obstante os seus oitenta e tantos annos de edade, que lhe roubaram parte da sua energia de outr'ora, não teve canceira para bem satisfazer o publico, e com certeza com algum prejuizo, pois que não teve auxilio bastante efficaz na execução daquellas solemnidades.

—Estou informado de que, em principios do proximo mez de maio, vão começar os serviços de exgottos, nesta cidade, que serão executados sob a direcção do habil engenheiro dr. Barcellos.

—A commissão de alistamento eleitoral, presidida pelo dr. Alberto Pacca, juiz de Direito da comarca, tem funccionado muito regularmente.

O seu expediente, devido ao caracter justiceiro do dr. Pacca, não tem merecido censuras.

O que, a meu vêr, deve merecer severa critica—e lá a quem toca—é o funccionamento da outra *commissão de alistamento eleitoral*, que se diz—para eleitores estaduaes e municipaes!

Este poder *de agora* faz tudo ao avesso!

Até hoje, ainda não chega a duzentos o numero de individuos que requereram alistamento. Muitos que se dizem monarchistas se apresentaram; mas não sei o que diga. No fim, ha de se vêr. Um francamente monarchista está alistado; esse não digo quem é.

—O sr. vigario não se cansa. Brevemente, vai começar as solemnidades do mez de Maria.

Pinheiro Machado

Damos abaixo a noticia completa da manifestação feita em Santos ao senador Pinheiro Machado.

E damol-a obedecendo, como sempre, estrictamente á verdade. E' um serviço que prestamos aos leitores e um descanço para a nossa consciencia.

Pretendiamos, como annunciámos, entrevistar o senador rio-grandense.

Mas foi absolutamente impossivel, s. exc. não teve um momento de seu.

Todos o solicitavam. Tal era a difficuldade de se lhe apanhar um instante de attenção, que um dos nossos collegas do *Estado* tomou o alvitre de o seguir até o Rio.

Eis as notas do representante especial que enviámos a Santos:

Em trem especial, sahido da estação da Luz ás 5,50 da manhã, seguiram hontem para Santos, afim de esperar o sr. general Pinheiro Machado, senador rio-grandense, muitos amigos e admiradores e cêrca de trezentos academicos das escolas superiores desta capital.

O trem chegou áquella cidade cêrca de 8 horas da manhã, chegando logo, em seguida, um outro, que, de Campinas, levava amigos e admiradores daquelle senador e do sr. Campos Salles.

Durante o percurso da viagem, os estudantes levantaram enthusiasticos vivas ao general rio-grandense e ao ex-presidente da Republica.

A manifestação, em Santos, esteve imponentissima. O *Porto Alegre* foi recebido, fóra da barra, por uma esquadrilha de rebocadores, embandeirados em arco, e que o comboiou até ao cáes. Aqui, aguardavam o chefe rio-grandense os academicos e os politicos de S. Paulo, chegados em trem especial, ás 9 horas, e os politicos de Campinas, chegados, tambem em trem especial, ás 8,15 minutos, e trazendo em sua companhia uma banda de musica.

Em nome dos estudantes da Faculdade de Direito, das Escolas Polytechnica e de Pharmacia, falou, eloquentemente o academico Raphael Escobar. O advogado Pedro de Magalhães saudou, em nome do povo de Campinas, o chefe rio-grandense, por ter levantado a candidatura do dr. Campos Salles.

O dr. Pinheiro Machado, da amurada do *Porto Alegre*, pronunciou um breve discurso, que provocou os mais ruidosos applausos da grande multidão que se acotovellava no cáes e que póde ser calculada em 3.000 pessôas. Disse s. exc. que a manifestação de que era alvo neste momento provava que a alma nacional não está morta, nem sequer adormecida. A Republica é o regimen da opinião consciente, e esta opinião acabava de manifestar-se com a maior eloquencia.

Entende que é preciso restaurar as nossas tradições de liberdade e de civismo; e que, para isso, cumpre que o povo seja sempre ouvido na escolha dos homens destinados aos altos postos. Nas monarchias, o poder transmitte-se de paes a filhos, mas isso mesmo em virtude de disposições expressas do codigo organico de cada nação. Nas republicas, não se deve permittir que a escolha dos governos seja attributo exclusivo dos partidos e dos interesses localistas; é necessario que o povo influa sobre ella e que ella seja o resumo das aspirações nacionaes. A manifestação do povo de Santos dá-lhe novos estimulos para proseguir na campanha que iniciou. Vencedor ou vencido—está certo de que neste momento representa a opinião da maioria dos brazileiros.

O discurso foi cortado continuamente por vibrantes applausos e palmas.

Depois, foi o general Pinheiro acompanhado pelo povo até á *Rotisserie Sportman*, onde alguns membros da colonia rio-grandense lhe offereceram um esplendido almoço.

Ao *champagne*, o dr. Cesario Bastos, vereador estadual, saudou o general em nome e a pedido dos rio-grandenses presentes, e em seu nome pessoal manifestou-lhe os seus sinceros applausos por ter levantado a candidatura do dr. Campos Salles á presidencia da Republica. Disse o dr. Cesario Bastos que se alistava como soldado nas fileiras dos que combatiam por essa candidatura. Ao terminar, foi muito applaudido o eloquente senador santista.

O dr. Pinheiro Machado, agradecendo, recordou os tempos de seu apostolado republicano, os vinculos de sangue que o prendem a S. Paulo, os annos de sua mocidade passados no seio deste povo; e, repetindo mais uma vez as disposições em que se achava de luctar pela victoria do ideal a que se dedicava neste momento, affirmou que não encontraria vacillações no cumprimento de seu dever.

O capitão de fragata Baptista Franco, pedindo a palavra, declarou que fazia parte do pequeno numero de homens de marinha que, ao lado de Floriano Peixoto, mantivera a ordem constitucional e que é esse o papel das forças militares. Que o Brasil atravessa actualmente a sua crise mais grave: o seu destino debate-se entre a revisão e a monarchia, porque o povo suppõe que a experiencia presidencialista está feita. Ora, é preciso mostrar ao povo o seu engano, e só conhecer um homem capaz de mostrar pela sua capacidade a aptidão do regimen presidencial. Esse homem é o general Pinheiro Machado, a quem sauda e para cujos planos politicos pede o apoio dos brasileiros.

Falou, por ultimo, o dr. Vicente de Carvalho, que, não podendo falar longamente, em vista do estado de sua saude, limitou-se a lêr o artigo com que o *Jornal*, folha de sua direcção, recebera o general Pinheiro.

A manifestação do povo de Santos —disse o dr. Vicente de Carvalho— não é feita ao chefe politico em prestigio, nem ao presidente do Senado Federal, mas, sim, ao denodado campeão da candidatura Campos Salles.

Ao meio dia, grande massa popular chegou á *Rotisserie*, acompanhada de tres bandas de musica, que executavam simultaneamente o hymno nacional. Da sacada de um predio fronteiro, falou, em nome do commercio e por delegação da commissão popular de festejos, o sr. coronel Raposo de Almeida, que applaudiu a indicação do nome do dr. Campos Salles para presidente da Republica.

Em resposta, o general Pinheiro Machado, depois de frisar que a manifestação partia dos elementos estaveis da sociedade santista, do seu commercio alheio ás luctas politicas, fez uma apologia ardente e enthusiastica do dr. Campos Salles como exemplar completo do verdadeiro administrador.

S. exc. terminou o seu discurso declarando que sustentava a todo transe o mandato que o povo de Santos acabava de confiar em suas mãos.

No meio das mais vivas acclamações, o general Pinheiro Machado voltou, ás 2 horas da tarde, para bordo do *Porto Alegre*, que foi comboiado até fóra da barra por uma esquadrilha de rebocadores, num dos quaes uma banda de musica executou marchas militares.

—A commissão do commercio enviou um respeitoso telegramma ao sr. presidente da Republica, dando-lhe conta da manifestação e pedindo-lhe que acate o pronunciamento das classes conservadoras do paiz que reclamam a eleição do dr. Campos Salles.

—O *Jornal*, de hoje, publica um artigo combatendo a candidatura Bernardino de Campos, que os interesses do partidarismo paulista querem impôr á nação.

—Nota interessante: os vivas aos srs. Pinheiro Machado e Campos Salles eram correspondidos com enthusiasmo, ao passo que os vivas á Republica não tinham a minima repercussão.

A's 3 e ás 4 horas da tarde, em trens especiaes, voltaram á esta capital cêrca de 800 pessôas que daqui e de Campinas foram áquella cidade.

Na estação da Luz, foi passado, logo depois da chegada do 1º trem, o seguinte telegramma ao dr. Campos Salles, no Banharão:

«Campos Salles. Congratulações e muitos parabens. Acabamos regressar, em trem especial, de Santos, onde fomos, em numero de 800 pessôas, daqui e de Campinas, tomar parte manifestação Pinheiro Machado, que foi delirantemente acclamado na qualidade campeão candidatura nacional. Vosso nome victoriado, imponentissima consagração, enorme massa de povo, que se calcula em mais de 10,000 pessoas. Pinheiro respondendo oradores da multidão fez affirmações categoricas, dizendo saberá *vencer ou ser vencido*; que não se admittem candidaturas regionalistas á suprema magistratura da nação; que se sente estimulado pela opinião, a qual vê renascer, e no momento representa nesta patriotica campanha; e que essa opinião da maioria nacional é soberana e precisa ser respeitada. Terminou erguendo vivas á Republica, a Campos Salles e saudando neste nome o futuro da Patria.»

Bolhas de sabão

—Nunca o vi tão agitado, doutor. Que houve?

—Oh! Uma amolação dos diabos.

—Algum contratempo politico?

—Não. Esse raio de retrato que me vão offerecer.

—Não o sabia tão modesto... Irrita-se com uma homenagem assás honrosa...

—Como não me hei de irritar!...

—Arreceia-se dos discursos?

—Arreceiar-me, porque? O meu ajudante já os fez. Tenho-os de cór.

—Então, que é que o põe assim atribulado?

—As despesas, meu amigo; as despesas. Um horror de dinheiro.

—Qual! Não hão de ser tão grandes assim. Um simples copo de agua, não é?

—Não é isso.

—*Champagne*, então! Não caia nessa. Em manifestações nunca se dá *champagne*. Cerveja marca barbante e nada mais.

—Não; não são essas despesas que me alarmam.

—Mas outras não ha. Pelo menos, não as vejo, nem as concebo.

—Como não!

—Quaes?

—Quem paga o pintor e os offertantes?...

∴

MONOLOGO NO BANHARÃO

Bernardino, Carrengo!
Põe tuas barbas de molho;
Olha, o Machado tem olho,
O Machado não é cego...

PISTOL

O sr. Augusto de Toledo está auctorisado a receber assignaturas para esta folha nas linhas Sorocabana e Ytuana.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Luiza Gonçalves, esposa do sr. Sebastião Gonçalves, e sogra do sr. Mario Reys, nosso collega do *Estado*.

A exma. sra. d. Virginia Gouvêa, esposa do sr. Vicente Gonçalves Gouvêa.

A senhorita Antonietta, filha do sr. dr. José Roberto Penteado, 1º delegado auxiliar.

A exma. sra. d. Lucia de Almeida Redondo, esposa do sr. dr. José Redondo, nosso collega da *Folha Nova*.

O sr. Antonio Zerrenner, conceituado e importante negociante desta praça.

O sr. João Silveira Junior, nosso collega do *Estado*.

A senhorita Braulina Medeiros.

HOSPEDES E VIAJANTES

De volta de Jundiahy, chegou a esta capital o sr. coronel Nicolau Pucci, industrial nesta capital.

Acha-se nesta capital, com a exma. familia, o sr. coronel Genesio de Souzas Salles, conceituado commerciante na capital da Bahia, chefe da firma Oliveira e Salles e membro da associação commercial daquella praça.

FALLECIMENTOS

Nesta capital, falleceu hontem o menino Cesar, filho do sr. Salim Malat, negociante desta praça.

O sahimento funebre deu-se hontem mesmo, ás 3 horas da tarde, da rua Florencio de Abreu, n. 37.

—Em Taubaté, o sr. João Vicente de Moraes, pae do sr. Belmiro Moraes.

—Em Santos, o sr. Miguel Xavier de Macedo.

—Em São José dos Campos, d. Virginia Salgado Cesar, esposa do sr. José Rufino Salgado Cesar, e d. Benedicta Baracho, mãe do sr. Salvador Ramos Neves.

—Em Casa Branca, o menino Marconi, filhinho do sr. José Bafaloni.

—No Rio, o sr. Geraldino da Costa Navarro.

DESORDEM

Hontem, ás 9 horas da noite, na rua Vieira de Carvalho, o preto Vital Tertuliano da Costa, empregado de Mirando & C., querendo commemorar a descoberta do Brasil, armado de faca brigou com um seu conhecido, que, depois de tel-o ferido, se evadiu.

Ao trilar dos apitos, appareceram no local diversas praças, que deram voz de prisão. Vital, porém, pretendeu resistir energicamente, rasgando a farda a tres praças e ferindo levemente os soldados: Benedicto Ordino Silva, Octavio Leme da Silva, e os populares José Victor Prates e Benedicto Franco.

Depois de muito trabalho, Vital foi preso, sendo levado á presença do dr. Ascanio Cerqueira, para ser aberto o respectivo inquerito.

O sr. Octaviano Costa está encarregado de receber assignaturas para esta folha na linha Mogyana.

Attentado ao pudor

Ao guarda de ronda da rua Quinze de Novembro, queixou-se a menor Carolina Montana, empregada numa casa da rua Libero Badaró, dizendo que hontem foi violentada por um desconhecido.

A menor foi levada á presença do dr. Ascanio, que mandou abrir o competente inquerito.

CONGRESSO CONSTITUINTE

Hontem, por ser dia feriado, os srs. congressistas desertaram, como de costume.

No proximo domingo, apparecerá o semanario *A Cidade de S. Paulo*, sob a direcção dos srs. Braulio Prego, Antonio e João Sandoval.

Cherchez la femme

Por questões de mulheres, hontem, ás nove e meia horas da noite, na avenida Tiradentes, esquina da rua João Theodoro, o soldado de cavallaria Paulino Tito de Moraes foi aggredido a faca pelo paizano José Victor. Paulino, tentando desarmar o aggressor, recebeu nessa occasião um ferimento na mão esquerda.

Ambos foram presos á ordem do delegado do districto.

Devido ao mau tempo, não se realisou hoje, como estava annunciado, a inauguração da sociedade «Bella Vista», á rua major Diogo, 70.

Ficou transferida para domingo proximo essa festa, por occasião da qual será queimada lindissima armação de fogos de artificio.

VIDA ESCOLAR

CURSO 7 DE SETEMBRO

O sr. dr. Frederico Carlos Spicacci, engenheiro pela R. A. Militar de Turim, auxiliado por abalisados professores, abriu, nesta capital, á rua da Consolação, n. 64-A, um internato e externato, a que denominou de *Curso 7 de Setembro*, no qual se habilitarão alumnos para matricula em qualquer curso superior do paiz.

Está percorrendo a linha Paulista, a serviço desta folha, o sr. Carlos Brandão, a quem especialmente recommendamos aos nossos amigos e assignantes.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Teve regular concorrencia o espectaculo de hontem nesta casa de diversões.

O programma foi o mesmo, para variar, sendo applaudidos alguns numeros.

Hoje, funcção variada.

Na Repartição Geral dos Telegraphos, acham-se retidos os seguintes telegrammas: de Anvers, para Andrigo e do Rio, para Mathilde Margarida, rua Consolação, 318.

Loteria de S. Paulo

Effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, á rua José Bonifacio, 19, a extracção desta loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de S. Luiz do Parahytinga.

Appareceu, ante-hontem, nesta capital, *O Primeiro de Junho*, orgam dos alumnos da Escola do Commercio, e que tem como directores os srs. Deocleciano Rodrigues Seixas e Emilio D. A. B. Figueiredo.

E' um jornalzinho bem feito e que demonstra evidentemente o esforço e dedicação dos moços daquella Escola.

SPORT

FOOT-BALL

Com o jogo em que tomaram parte o S. *Paulo Athletic Club* e a *Associação Athletica do Mackenzie College*, inaugurou-se hontem, nesta capital, a almejada estação de *foot-ball*.

Bem que houvesse, da parte dos jogadores, demonstração de verdadeiro enthusiasmo, o tempo, o tristissimo tempo que hontem fez, cortado de chuvisqueiros impertinentes e cheio de uma perigosissima humidade, nada permittiu.

O jogo, positivamente, foi desanimado.

Parecia antes uma patinação desengraçada sobre o *ground*, com muitas quedas e poucos passes.

Não se podia desejar inicio mais desolador para uma época votada a um dos *sports* mais quentes e mais emocionantes que se conhecem.

As vastas archibancadas do *Velodromo*, actualmente transmudadas em um verdadeiro primor, encheram-se dos que se habituaram a seguir com louvavel interesse o desenvolvimento physico de bôa parte da mocidade paulista.

A ellas, porém, não accorreram ranchos alegres de gentis representantes do bello sexo.

E por esse motivo as archibancadas pareciam de uma tristeza irritante.

Quem póde hoje comprehender o *foot-ball* sem o enthusiasmo e sem o applauso animado das senhoritas!

Ha, por ventura, alguma coisa que mais encha de orgulho a um *foot-baller* do que ver um lance difficil do jogo coroado pelo *hurrah* delirante das moças!

Pois bem: hontem não havia nada disso.

O jogo, todavia, começou sob a direcção do sr. Sampaio, que foi bem bom *referee*.

Desde logo se viu que o *team* do *Mackenzie* não se sentia bem naquelle campo molhado e escorregadio.

Desapparecera por completo o jogo rapido e bellissimamente combinado dos imperterritos collegiaes. As bolas sahiam para os lados, com *effeitos* extraordinarios, tal a incerteza dos *kicks*.

Os *forwards* não se entendiam; os *halves*, desnorteados; os *backs*, sem movimento, e o *goal-keeper*, de uma pouca sorte tremenda.

Os inglezes, ao contrario, mercê do peso que os tornava mais firmes no terreno ingrato, talavam, á vontade, o campo adversario.

Miller, Boyes e Hodagiss eram os homens mais perigosos da linha de ataque ingleza.

E tanto foi assim que, a certa altura, sem que ninguem esperasse, um *shoot* longe de Hodagiss, dado de muitos metros do *goal*, marcou para os inglezes o primeiro ponto.

Momentos depois, o mesmo Hodagiss, de egual distancia, marcava outro *goal*; Boyes, do *in-side right*, aproveitando um *centro* de Miller, conseguiu vasar o terceiro ponto.

Sobre as linhas do Mackenzie parecia cahir o desanimo e já todos esperavam um quarto *goal*, quando o apito do juiz deu fim ao primeiro tempo.

Iniciou-se o segundo tempo com a mesma desvantagem para o *Mackenzie*; tanto assim que, após uma lucta tremenda na area do *penalty*, Hodagiss conseguiu enfiar mais uma bola no *goal* do *Mackenzie*.

O *team* do S. P. *Athletic* estava francamente victoriado, quando Horacio, do *out side right*, conseguiu fazer o primeiro ponto para o *Mackenzie*.

Esse *goal* foi simplesmente lindo, porque resultou de tres ou quatro *dribblings* perfeitos e o de um *shoot* magistral.

Dahi por deante, os collegiaes cobraram animo e conseguiram varar mais duas vezes o *goal* do S. P. *Athletic*, fortemente defendido.

E o resultado foi a victoria dos inglezes, por 4 *goals* a 3.

Ninguem esperava esse resultado, que demonstra, á evidencia, que o *team* do *Mackenzie*, uma vez completo, não é um *team* a desprezar-se.

Os inglezes, apesar de perderem algumas das mais brilhantes figuras que disputaram e ganharam o campeonato passado, estão fortes e dispostos a muita cousa, tanto mais que contam com o sr. Belfort Duarte para *centre half*.

E' esperar pelo que ha de vir.

FESTA ATHLETICA NO GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

Hontem, 3 de maio, realisou-se ás 8 horas da manhã uma brilhante festa athletica dos alumnos deste estabelecimento de ensino, commemorando a gloriosa data do descobrimento do Brasil.

Estiveram presentes distinctas familias, o dr. delegado fiscal do governo federal junto ao Gymnasio, professores e muitos convidados que levaram muito bôa impressão na terminação da festa, já pelo desenvolvimento physico que os alumnos mostraram já pela disciplina e bôa ordem sempre observada.

Entre os convidados notámos a presença das seguintes familias: dr. Eugenio Egas, familia do dr. José Roberto Penteado, dos drs. Cesario Motta, Calixto de Paula Souza, Manoel Dias de Toledo, Leonel Pessoa, José Alves Guimarães e a exma. familia, Oscar Thompson, Emilio Mesquita e familia, Aristides Gurjão, Fernando Motta, Francisco Coutinho e familia, coronel Nicolau Mattarazzo e familia, coronel Thomaz Coelho, capitão Salles Guerra, srs. Nicolau Puglisi e familia, João Iversson, William Hule, Charles Mitchell e familia, José Azevedo e familia, Alvaro Pompeia e familia, Henry Bale e familia, Alfred Speers e familia, Charles Holland, Thomaz Cunha; familias dr. Gonçalves Cesar, Craig, Carmsley, Andrade e Silva, Domingos Martins, Antonio Teixeira, Antonio de Araujo, Aguiar, Cardinale, Domingos Reis, Lindsey, Mario Mendes, srs. Ranulpho do Amaral Meira, Humberto Campos Salles, Gil Campos Salles, Francisco Glycerio de Freitas, Delveaux Alves Gouvêa, Luiz Vicente de Azevedo e muitas outras pessoas cujos nomes não nos ficaram na memoria.

O programma da festa, que foi cumprido á risca, foi o seguinte:

Corrida em saccos: vencedores—1º logar, Gil Tibiriçá Passos; 2º logar, Homero David Ottoni.

Corrida, 80 metros, meninos até 11 annos—1º logar, Gastão Poyares; 2º logar, Domingos Reis.

Salto de altura, meninos com mais de 14 annos—1º logar, Dulcidio de S. Pereira; 2º logar, Deodoro de Campos.

Chutar a bola—1º logar, Dulcidio S. Pereira.

Salto de altura, meninos com menos de 14 annos—1º logar, Pedro Arrizabalaga; 2º logar, Gil Tibiriçá Passos.

Corrida de *cegos*—1º logar, Frederico de Sousa Queiroz; 2º logar, Virgilio de Sousa Gonçalves.

«Team race» venceu o *team* de Domingos Martins e em 2º logar de Francisco Ramos Azevedo Filho.

Corrida de tres pernas—1º logar, Domingos Martins e Ralpho Alvim; 2º logar, Sebastião Arantes e Carlos de Barros.

Corrida de 100 metros, para meninos até 12 annos—1º logar, John Speers; 2º logar, Abelardo Vergueiro Cesar.

Corrida de uma perna—1º logar Gastão Poyares; 2º logar, José Lemos.

Corrida de 100 metros, para meninos com mais de 11 annos—1º logar, Modesto Lopes; 2º logar, Sebastião Cintra.

«Jockey Race»—1º logar, Oscar Siqueira; 2º logar, Frederico de Marcos.

Corridas de bycicletas (o ultimo ganha)—1º logar, Francisco Ramos Azevedo Filho; 2º logar, Manoel Lacerda Franco.

Exercicios de «alteres» por 60 alumnos, todos premiados.

Gymnastica de apparelhos—Premiados: Gil Tibiriçá Passos, Domingos Martins, Modesto Lopes, Dulcidio Pereira, Francisco Salles, Antonio Teixeira, Sebastião Arantes e Julio Rodrigues.

Puchar a corda, venceu o *team* de Julio Rodrigues.

Os premios incluiram: relogios, malas de mão, bolas de *foot-ball*, jogos, carteiras, lapiseiras, canetas, tinteiros, quadros, livros, albuns, chocolates etc., havendo dous premios para cada corrida.

COLUMBIA SKATING RING

Apesar do tempo enfarruscado, o *Columbia* teve hontem extraordinaria concorrencia de frequentadores, que alli foram attrahidos pela *Siamese Race* (corrida com tres pernas).

Nessa corrida, que despertou excepcional interesse, sahiram vencedores os srs. Carlos Penna e Adolpho Wanschaffe.

Hoje, haverá no *Columbia matinée* e funcção á noite.

CLUB ATHLETICO DA PELOTA

Com magnifica concorrencia realisou-se hontem o espectaculo deste Club, cujo resultado foi o seguinte:

1ª quinella—Lucio—Lopes.
2ª » —Real—Lopes.
3ª » —Lucio—Rubira.
4ª » —Lopes—Syllas.
5ª » —Brito—Rubira.
6ª » —Brito—Lopes.
7ª » —Real—Rubira.
8ª » —Syllas—Lopes.
9ª » —Titan—Lucio.
10ª » —Marmo—Lucio.
11ª » —Lucio—Marmo.
12ª » —Titan—Lucio.
13ª » —Semana—Lucio.
14ª » —Semana—Chiquito.
15ª » —Semana—Chiquito.
16ª trinella—Lucio e Semana—Marmo e Chiquito.
17ª quinella—Dagoberto—Semana.
18ª » —Chiquito—Dagoberto.
19ª » —Semana—Dagoberto.
20ª » —Semana—Chiquito.
21ª partida—Titan e Semana.
22ª quinella—Chiquito—Semana.
23ª » —Dagoberto—Semana.
24ª » —Semana—Dagoberto.

—Reappareceu nesta funcção o conhecido amador Lucio, e fez a sua estréa o habil cultor deste genero de sport, Brito.

FOOT-BALL

Disputou-se hontem, no Velodromo, ás 2 horas da tarde, o *match* dos segundos *teams* do S. P. *Athletic Club* e da A. A. do *Mackenzie College*, sahindo esta vencedora por tres *goals* a zero.

ASSOCIAÇÕES

São convidados todos os filhos graphicos para uma reunião que se realisará hoje, ás 7 horas da noite, na séde da *União dos Trabalhadores Graphicos*, no largo do Palacio, 7.

ASSOCIAÇÃO LITTERARIA GONÇALVES DIAS—Com grande concorrencia, realisou-se hontem, no *Mackenzie College*, a sessão magna com que a sociedade, cujo nome nos serve de epigraphe, festejou o anniversario da descoberta do Brasil.

Foi presidente o sr. dr. Reynaldo Ribeiro.

O programma, que, por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, foi brilhantemente executado, sendo cobertos de applausos todos os que tomaram parte na suggestiva festa.

Daqui vão parabens á commissão, que dirigiu a sessão e se compunha das sras. Adelina Camargo, Josephina Paixão e dos srs. Alfredo Nora, Oscar Ribeiro e Irineu Braga.

CENTRO PAULISTA DE ESTUDOS THEORICOS DO ESPIRITISMO CHRISTÃO—Hoje, 4, ás 8 horas da noite, haverá sessão familiar de estudos, á rua Victoria, 144, sendo a entrada franca.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

GREMIO DRAMATICO-MUSICAL LUZO BRASILEIRO—Dia 14, espectaculo de gala em commemoração do 5º anniversario, com a comedia «Uma visita de um amigo intimo».

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA UNIÃO INTERNACIONAL—Hoje, quinta-feira, sessão de directoria, ás 8 horas da noite, no largo do Palacio, 3.

GREMIO RECREATIVO MYOSOTIS—Hoje, assembléa geral extraordinaria, para eleições de cargos vagos na directoria.

HOJE

Programma que será executado hoje no jardim da Luz, das 8 ás 10 horas da noite, pela 2ª secção da banda de musica da força policial.

I

1. *Duello*—marcha—Marchetti
2. *Todos em mascaras*—symphonia—Pedrotti
3. *Canto de amor*—valsa—Vitelli
4. *Baile mundano*—phatasia—Morandi

II

5. *Promessi sposi*—coro—Ponchielli
6. *Onda do lago*—valsa—Mariani
7. *Joanna d'Arc*—symphonia—Verdi
8. *La Farfala*—polka—Faria

GOVERNO—Despacho collectivo dos secretarios com o sr. presidente do Estado.

AUDIENCIAS—No *Forum*, ás 11 horas, do juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 4ª criminal; ao meio-dia, do juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal; á 1 hora, do juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal. No *Juizo Federal*: ao meio-dia, civel, do juiz federal.

DIVERSÕES — *Polytheama-Concerto*, espectaculo variado; *Columbia-Rink*, patinação; *Iris-american Rink*, corridas; jardim da Luz, musica, á noite, de 8 ás 10 horas.

POLICIA — Estará de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia: de dia, o dr. 1º delegado; á noite, o 4º delegado.

No gabinete dos medicos-legistas, farão o serviço interno o dr. Xavier de Barros, e o externo, o dr. Marcondes Machado.

INFORMAÇÕES

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 105 bovinos, 93 suinos, 24 ovinos e 9 vitellos.

Inutilisados: 4 suinos, 0 vitello, 20 pulmões, 1 figado, 2 e intestinos delgados de bovinos; 10 pulmões 1 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *meia lua*.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 2 de maio:

Existiam 455 enfermos; entraram 8; sahiram 6; falleceu 0; existem 458.

Consultas, 158.

Receitas aviadas, 347; pequenos curativos, 25, operações, 5.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paula Lima.

MOVIMENTO RELIGIOSO—Hontem, ás 6 horas, no Santuario do S. Coração de Jesus, fizeram a communhão pascal os alumnos internos do Lyceu, rezando a missa o vigario monsenhor Benedicto de Souza. Com palavras repassadas de uncção, o exmo. monsenhor accendeu o fervor no coração dos jovens commungantes. Terminado, foi s. exc. saudado pela banda, e os alumnos, incorporados no interior do estabelecimento, deram a palavra a um dos collegas.

O exmo. monsenhor, commovidissimo, respondeu, agradecendo.

Loteria Esperança.

Resumo geral dos premios da 377ª extracção da Loteria Esperança, em 3 de maio de 1905.

54431	15:000$
4823	2:000$
23695	1:000$
41506	1:000$

2 PREMIOS DE 500$

3307 28536

4 PREMIOS DE 200$

19131 22187 28469 46627

6 PREMIOS DE 100$

1083 12040 37567 45759 48802 50499

14 PREMIOS DE 50$

20726 23119 24620 26124 26928 33693 33971 37516 37517 47184 54226 54372 54742 58335

APPROXIMAÇÕES

54430 e 54432	100$
4822 e 4824	50$
23694 e 23696	25$
41505 e 41507	25$

DEZENAS

54431 a 54440	20$
4821 a 4830	20$
23691 a 23700	10$
41501 a 41510	10$

CENTENAS

54401 a 54500	5$
4801 a 4900	4$
23601 a 23700	4$
41501 a 41600	4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 31 têm 4$.

Os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 301.

OCULISTA—Dr. P. [illegible]—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. BUENO DE MIRANDA—Es- [illegible] *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brazil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, 12 ás 3—Resid.: 27, Riachuelo.

DR. RUBIÃO MEIRA—*Clinica medica*—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 54. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas: da 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 4, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 191.

DR. MELLO BARRETO—Oculista—Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia.—Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: Rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 44. Consultorio, rua de S. Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1010.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 68.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças, attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio, rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 43. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

Massagista

MR. E MME. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 74; residencia, Avenida Paulista, 124.

Advogados

Drs. FRANCISCO DE PENNAFORTE Mendes de Almeida, José Maria Mendes de Almeida, Angelo Mendes de Almeida, Laerte de Assumpção, Luiz Gonzaga Mendes de Almeida e o solicitador José Maria do Valle (filho). Praça do Dr. João Mendes, n. 6.

DR. LEOPOLDINO M. MEIRA DE ANDRADE—Escriptorio, rua S. Bento, n. 26-A (sobrado), sala n. 1. Residencia: largo Coração de Jesus, n. 17.

DR. JOSE' PIEDADE, advogado.—Escriptorio: Rua Direita, n. 10-B (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 31. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua S. Bento, n. 57 (sobrado).

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSE' AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lyton).

EDMUNDO LACERDA—Ensina linguas, geographia e mathematica elementar. Caixa F. Telephone, 629—S. Paulo.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços os mais razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contratadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

Traductor juramentado
E. HOLLENDER

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 301.

Trust Villela

Grande reducção nos preços
CASA PRINCIPAL
24-A — RUA DIREITA — 24-A
CHAPELARIA S. PAULO

ACHIREM:
Legitimos Borsalinos a 15$000
» Pills ..... a 15$000
» Christys.. a 15$000
Chapéos nacionaes.. a 8$000

Grande liquidação de chapéos de palha, desde 500 reis a 5$000.

Ver para crêr—Preços de cambio a 16

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA—Agencia Largo da Misericordia, [illegible]

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 30.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 29-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 33.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

CASA BAPTISTA—Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157

A IMPORTADORA. Completo sortimento de roupas para meninos e meninas, capotes, cavours e paletots de frio para meninos e meninas. Preços reduzidos, por motivo da alta do cambio. Rua Direita, 8-A.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 22. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

«GARANTIA DA AMAZONIA»—A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal, 191 — *Antonio de Freitas Pimentel Soromenho*, inspector geral.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

LADRILHOS E MOSAICOS em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto*.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSSICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.
Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

NA CASA BARUEL, é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AOS SRS. DENTISTAS — O *Edificio Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 26—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS

Declarações commerciaes

A' praça

Communicamos ás praças em geral que, sob a firma de *Arlindo Machado & C.*, constituimos uma sociedade que assumiu inteira responsabilidade do activo e passivo da firma Arlindo Machado de Oliveira, e que continuará com o mesmo ramo de negocio nesta cidade, sendo ella constituida dos abaixo assignados:

Carlos [illegible] de Almeida, como commanditario e *Arlindo Machado de Oliveira*, solidario.

Ribeirão Preto, 15 de abril de 1905.

A' praça

Tendo o sr. William H. Reynolds se retirado por sua livre vontade do cargo que exercia na Lidgerwood Mfg. Cº, Ltd. damos a esta praça, como a todos a quem interessar possa, noticia dessa retirada e de que ficaram extinctas quaesquer procurações ou poderes em vigor durante sua permanencia no cargo.

The Lidgerwood Mfg. Co., Ltd.

Secção livre

Gremio Dramatico Almeida Garrett

Séde: Avenida Martim Burchard, 3-A

De ordem do Senhor Presidente, faço sciente a todos os socios desta aggremiação que os convites para o espectaculo, em commemoração do nosso 5º anniversario, a realisar-se no dia 7 do corrente, no theatro «Sant'Anna», acham-se á sua disposição, todas as noites, das 9 1/2 ás 10 1/2, na secretaria deste Gremio.

Outrosim, communico aos mesmos Senhores que o seu ingresso pessoal, ou familiar, é o recibo do corrente mez.

Secretaria, 4 de maio de 1905.

José P. Mangueira,
1º secretario

Gottas salvadoras

Porto Alegre, 15 de setembro de 1904.

Illmo. sr. dr. Van der Laan:

Cumpro o grato dever de significar-vos que foi de efficaz exito o medicamento **Gottas Salvadoras das parturientes** que administrastes á minha mulher em estado de gravidez, com o fim, não sómente de fazer cessar certos soffrimentos que em começo experimentou, mas ainda de predispol-a a um parto facil; portanto, é certo que logo após a medicação taes soffrimentos de todo lhe desappareceram, realisando-se, afinal, o seu bom successo em seguida a ligeiras dôres, de minutos apenas. Resta-me agora assegurar-vos o meu reconhecimento, podendo fazer da presente o uso que vos convier.

Com toda a consideração e distincta estima, subscrevo-me de v. s.

Am.º e att.º cr.º

Sebastião R. de Macedo Meza
Rua General Portinho, n. 7.

Attenção

Os bilhetes de todas as loterias da Capital Federal são vendidos com a reducção de 17 %, nos preços do costume, custando apenas 900 réis as fracções de qualquer loteria—Só na

CASA LOTERICA
Agencia de todas as loterias
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
Rua do Rosario 2—S. Paulo
Endereço telegraphico: Amancio—Caixa do correio, 199.

Acção maravilhosa

A essencia de therebintina tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra a enxaqueca e contra todas as nevralgias. Mas ella tem um gosto tão desagradavel que, por muito tempo, os doentes custavam a tomal-a.

Actualmente, póde-se tomar este excellente remedio sem que se sinta o menor gosto, graças ás Perolas de Essencia de Therebintina Clertan.

Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas de Essencia de Therebintina de Clertan, para dissipar, em poucos minutos, as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costellas etc.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro do vidro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

Rodolpho Kutter & C.

mudaram-se da rua José Bonifacio, 7, para a mesma rua, n. 15.

Santa Catharina

PREFERENCIA

Urbano Ferreira da Motta, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Na minha clinica prescrevo, ha longos annos com plena confiança, a Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de sodio e calcio de Abreu Sobrinho.

A preferencia que dou a este preparado sobre os seus similares é motivada pelo conhecimento pessoal que tenho do elevado criterio e competencia profissional do seu auctor.

Florianopolis, 3 de fevereiro de 1899.—*Dr. Urbano Ferreira da Motta.*

Reconheço verdadeira a firma, a lettra e assignatura, do que dou fé.

Florianopolis, 4 de fevereiro de 1899.—Em te da verdade—*Fernando Gomes Caldeira de Andrade.* (9)

Morphéa

Está hoje reconhecido que a terrivel molestia morphéa cura-se usando por algum tempo do Elixir M. Morato, o melhor depurativo, que se vende na

Casa Baruel & Comp.
S. PAULO

Escovas e pentes

Sortimento unico em escovas e pentes de todas as qualidades, artigo fino e preços resumidissimos. *Casa Nunes.*

RUA DIREITA, 59

Rio de Janeiro

A entrada forte do inverno, acompanhada pela humidade, é a causa das graves constipações e influenza, e muitos espirros, dores por todo o corpo, e até com dôres de dentes.

Ha mais de 20 annos que é conhecido o remedio efficaz, e as verdadeiras pilulas sudorificas de Luiz Carlos, que podeis achar com o nome nas caixas. Acabo de chegar a [illegible] CASA BARUEL & C., em S. Paulo; na casa Silva Gomes & C., no Rio, e Lebre Filho & C., em S. Paulo, e em todas as pharmacias e drogarias.

DITO E FEITO

O curativo é certo, e por isso augmenta a procura da Injecção de Mendes, por ser o curativo limpo e sem dôres.

Vende-se na casa Baruel & C. e na casa Lebre Filho & C.

Rheumatismo

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende, em S. Paulo, na casa

EDITAES

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS COM O PRAZO DE 10 DIAS

O dr. Manuel Dias de Aquino e Castro, juiz federal da secção do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem que, por este se adverte e por esta [illegible] execução em que é exequente John Davins e executados Belmarço & C., no qual houve penhora em bens, sendo opportunamente substituido por dinheiro na importancia liquida de 15:126$933, a qual foi pelo exequente levantada mediante fiança, e, como agora se torne necessario a baixa na referida fiança e deferindo o fiador da responsabilidade tomada, foi pelo exequente requerido, por este juizo deferido, que se expedisse o presente edital com o prazo de 10 dias, afim de por elle serem citados os credores incertos que tambem possam ter direito áquella quantia, e por ser dos de direito, que correrão depois que for este affixado no porteiro do juizo e publicado pela imprensa, oppor [illegible] quaesquer artigos de preferencia, que por ventura tenham á quantia já levantada, mas allegados, e isto sob pena de serem lançados e dar-se baixa no termo de fiança, [illegible]. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, em 1º de maio de 1905. Eu, José Tiburcio Xavier, 1º escrivão federal, o escrevi.—*Manoel Dias de Aquino e Castro.*

SEGUNDA PRAÇA DOS PREDIOS SITOS Á RUA DR. ABRANCHES, SOB NS. 35, 37, 39 E 41, NESTA CAPITAL, COM O PRAZO DE 10 DIAS E COM ABATIMENTO DE 10 %.

O dr. José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara commercial da capital de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 10 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios, João Ferreira de Oliveira Gama, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, no dia 4 de maio proximo futuro, á 1 hora da tarde, em a porta do edificio do Forum, á rua do Quartel, n. 23, os immoveis infra descriptos, penhorados a d. Justina Maria Jacintha, na execução hypothecaria que lhe movem os syndicos da massa fallida de Joaquim Antunes dos Santos, a saber: uma casa sob n. 35 (antigo 33), sita á rua Dr. Abranches, contendo dentro do alinhamento, com grade de madeira sobre pilares na frente, com portãozinho de grade de madeira, uma porta e duas janellas de frente, com seis commodos assoalhados, isto é, quartos (corticos), com dependencias de uma copa e cosinha de porta e janella no quintal e tanque para lavagem, dividida de um lado com a executada, de outro com pessôa desconhecida e pelos fundos tambem com a executada, avaliada pela quantia de 4:000$, e que com o abatimento de 10 %, irá, pela segunda vez, á praça, por 3:600$. Uma casa contigua á acima descripta, sita sob n. 37, á mesma rua, contendo uma porta, uma janella de frente, tambem para dentro do alinhamento, com portão e grades de madeira na frente, onde mede 6m. e 40 cent. por 32m. de fundos, com sete quartos forrados e assoalhados (corticos), com dependencia de uma cosinha coberta de telhas e tanque para lavagem, confinando por ambos os lados e fundos com a executada, avaliada pela quantia de 3:000$000 e que com o abatimento de 10 %, fica reduzida a 2:700$000. Uma casa, sita á mesma rua, sob n. 39 (antigo 37), construida no alinhamento, contendo uma porta e duas janellas de frente, onde mede 7 m. e 40 cent. por 103 m. e 40 cent. de fundos, medindo a largura no fundo de 12 m. e 40 cent. e abrange os fundos das casas de ns. 35, 37, 41, dividido a muro, com sete commodos forrados e assoalhados e dependencias de quatro quartos de porta e janella, forrados e assoalhados, nos fundos, cujos quartos as portas dão para o quintal, lavadouro e arvores fructiferas, confinando pelos lados com a executada e fundos com pessôa desconhecida, avaliada em 8:000$ e que com o mesmo abatimento acima fica reduzida 7:200$000. Uma casa contigua á immediata descripta, sita á mesma rua, sob n. 41 (antigo 39), contendo porta e janella de frente, onde mede 4 m. e 45 cent. por 20 m. e 50 cent. de fundos, com quatro quartos forrados e assoalhados (corticos), tendo como dependencias um tanque para lavagem e um telheirinho no quintal, confinando por um lado e fundos com a executada e por outro lado com pessôa desconhecida, avaliada pela quantia de 3:000$000 que fica reduzida a 2:700$000, com abatimento feito de 10 %. Assim serão os ditos immoveis levados á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima das ditas avaliações. E para que chegue a noticia ao conhecimento publico, mandei expedir o presente e outro de egual teôr que serão publicados pela imprensa e affixados na forma da lei. Passado nesta capital do Estado de S. Paulo, em 24 de abril de 1905. Eu, Glycerio de Sant'Anna, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, o subscrevi.—O juiz de Direito—*José Maria Bourroul.*

Annuncios

✝

D. Maria Carolina Correia da Rosa

Isabel M. Vasconcellos e sua filha Helena Vasconcellos mandam celebrar uma missa de 7º dia pelo descanço eterno da alma de d. *Maria Carolina Correia Rosa*, missa que será rezada no Sanctuario do I. Coração de Maria, hoje, dia 4 de maio, ás 7 1/2 horas.

Para este acto de religião, convidam as pessôas de sua amizade.

ANTONIO DE GODOY

Miguel de Godoy Moreira Costa, mulher, filhos, genro e nora agradecem, profundamente penhorados, a todos aquelles que os acompanharam no amargurado transe por que acabam de passar com a perda do seu querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado

ANTONIO DE GODOY

e pedem-lhes comparecer á missa que se celebrará por alma do mesmo, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Sé Cathedral.

CHARUTOS

DE
JESLER & HOENING

São os preferidos, porque são fabricados com fumos todos finos. Queiram experimentar.

PROFESSOR

Augusto de Queiroz Lopes lecciona particularmente: mathematicas, portuguez, francez e allemão. Informações á alameda Barão de Limeira, 26.

Dinheiro

Dá-se qualquer quantia, sob hypotheca de predios, compram-se predios e trocam-se fazendas por predios. Rua 7 de Abril, 39, das 2 ás 4. J. Moraes.

ENTRETENIMENTOS

TORNEIO DE MAIO

Concurso a premio

Problema n. 31

Charada novissima

(K. Brito)

2—2. Dei esta moeda a este homem para dar a este outro.

N. 32

Charada syncopada

(K. Brito)

3—Esta pequena embarcação fluctua no leite—2.

N. 33

Charada mephistophelica

3—Mesmo que queira adquirir para meu uso certo instrumento, é impossivel, pois não o encontro em parte alguma.

N. 34

Charada tiburciana

(Bom X Tino)

2—2. O homem caminhava para o triumpho.

N. 35

Charada alexandrina

2—E' homem e herva no mesmo tempo.

N. 36

Charada neo-bisada

2—Li num jornal que compram esta ave para servir á mesa—3.

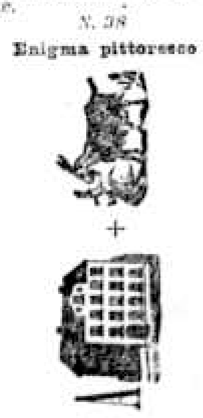
N. 37

Logogrypho instantaneo

A civilisação precisa—2, 3, 4, 1; todos nos precisamos—1, 6; e precisa tambem o homem que se exercita em arte.

N. 38

Enigma pittoresco



N. 39 (Bom X Tino)

K
2

N. 40

Charada decapitada (por lettras)

Sou romano e acerto com intelligencia o canto, tendo no laço a decima quarta.

Mais charadistica

Hontem, no enigma final, sahiu em vez de +.

K. Brito—Desculpe uma pequena emenda feita numa das suas charadas.

Bom X Tino—Conto com o collega.

Cartas no Commercio, para

D. Magriço

Attenção

Exmas. sras. que soffrem do utero e dos nervos que quizerem curar-se, assim como todas as doenças dos rins, figado, rheumatismo, estomago, impotencia, más idéas, impressões, syphilis etc., etc., escrevam ao Dr. [illegible], caixa do Correio, 412—S. Paulo. Junte 1 sello de 200 reis para a resposta.—Para estas consultas, por correspondencias, é necessario nome, edade, morada e symptomas da doença. O tratamento é simples e inoffensivo, com vegetaes dos paizes asiaticos.

Innumeros attestados de pessôas curadas.

N.B. — Attende chamados para o interior.

SAQUES

Fornecem-se saques á taxa mais barata do dia sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia etc., por conta do **Banco do Minho** e seus agentes na Europa. As letras entregam-se sem demoras e os pagamentos na Europa são feitos immediatamente.

Loja do Japão
GARCIA, NOGUEIRA & Cª
RUA S. BENTO, 12

PLANTAS

Por ser época bôa para transplantar, e por motivo de mudança, a **Loja da China** vende muito em conta plantas de fructas, ornamentos etc.

FORMIGAS CUYABANAS

Unicas que acabam com as saúvas

Já chegou a primeira remessa.

Vendem-se em saccos de 10 kilos com 2 ensaimes, ou em caixotes bem acondicionados.

Unico meio dos srs. lavradores acabarem com a terrivel saúva com pouco dinheiro e sem trabalho algum.

Pedidos: Rua Sampaio Moreira, 16.

Mauricio Gouvêa
S. PAULO

PLANTAS

A Chacara do Japão tem grande sortimento de plantas de ornamento e de fructo, qualidades garantidas, que vende a preços em conta. Exceptuam-se pedidos para logares longinquos.

Garcia, Nogueira & C.
S. PAULO

Ás pessôas caridosas

Uma senhora achando-se em extrema necessidade, com uma filha gravemente enferma, que, por conselho medico, precisa sahir para o interior, appella para as pessôas humanitarias para que a auxiliem, enviando para esta redacção as suas esportulas, que vêm alliviar a sua grave situação.

Crianças para collegios ou escolas

Uma familia, cujo chefe é muito conhecido, acceita 2 ou 3 crianças pensionistas internos, fornecendo tudo o necessario, inclusive companhia para a escola e até educal-as. Preço convencional. Para mais informações, dirigir-se á caixa postal, n. 119—S. Paulo.

Serraria á venda

Tendo os socios da firma Santini Forster & C. resolvido dissolver a sociedade e liquidar todos os seus negocios, vendem sua serraria situada á alameda dos Andradas, 30, comprehendendo o predio, todas as machinas, accessorios, tudo em perfeito estado, como poderá ser visto pelos pretendentes.

Trata-se no mesmo estabelecimento, onde serão dadas todas as informações e recebidas offertas até o dia 10 de maio.

São Paulo, 19 de abril de 1905.

Fogos

Grande sortimento de FOGOS encontra-se na LOJA DA CHINA. Remette-se gratuitamente a quem o pedir o catalogo de fogos A. F. Saraiva.
Rua Florencio de Abreu, 1

PRIMEIROS RESULTADOS OBTIDOS COM O EMPREGO EM S. PAULO DOS

Analysado no Instituto Agronomico de Campinas

Premiado na Exposição Agricola de S. Paulo com o
Primeiro diploma de merito

ADUBOS POLYSÚ

Analysado no Instituto Agronomico de Campinas

Premiado na Exposição Agricola de S. Paulo com o
Primeiro diploma de merito

Adubos especiaes para a cultura de **fructas, flores, hortaliças, cereaes e para café**

Os ADUBOS POLYSÚ recommendam-se porque: **Nunca queimam as plantas. Augmentam a colheita de um quarto, no minimo. A sua acção dura dous annos. Contém todos os elementos necessarios ás plantas. Servem em qualquer terreno e em qualquer clima**

Chamamos a attenção dos srs. lavradores, proprietarios de jardins e de chacaras, assim como dos srs. intendentes municipaes das Camaras do interior para os seguintes attestados:

N. 1—S. Paulo, 20 de janeiro de 1905.

Com muita satisfação communico-vos que appliquei o «Adubo Polysú», como experiencia, em 16 videiras apenas, entre cêrca de 300 que cultivo em minha chacara, e que o resultado foi excellente, sendo notavel a exuberancia da vegetação daquellas em relação á das outras. *Demonstrada assim a efficacia daquelles «Adubos»*, vou continuar a applical-os.

Assignado: *C. P. Vianna.*
(Da casa C. P. Vianna & C.)

—

N. 2—S. Paulo, 21 de janeiro de 1905.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que as *roseiras, cactus, palmeiras* e outras plantas do meu jardim agradeceram prodigamente o emprego do «Adubo Polysú», marca J. Com effeito, as folhas estão *mais verdes e viçosas*, o *colorido* das flôres é *mais vivo e avelludado* e o tamanho é maior, o que tem *surprehendido as pessôas* que me visitam.

Receba os parabens de quem é etc.

Assignado: *Manoel Monteiro.*
(Da casa Arens Irmãos).

—

N. 3—S. Paulo, 28 de janeiro de 1905.

Tenho o prazer de communicar-vos que obtive excellente resultado com a applicação do «Adubo Polysú» C, de vossa fabricação, em *acencas, begonias* e outras plantas de ornamentação, tendo tido occasião de observar identicos resultados em plantas pertencentes a pessôas do meu conhecimento. Effectivamente, após *cêrca de 30 dias* da applicação do referido adubo, aquelles vegetaes adquiriram sensivel desenvolvimento e vigor, *apresentando novos brotos e abundantes*. Além de tão satisfactorios resultados, tem o «Adubo Polysú» a vantagem, sobre todos os outros, de grande facilidade de applicação e perfeita limpeza.

Assignado: *Dr. Adolpho Greff de Borba.*

—

N. 4.—S. Paulo, 20 de fevereiro de 1905.

Communico-vos, de espontanea vontade, que empreguei em alguns vasos com *Begonias e Acencas* o vosso «Adubo Polysú» marca C. Os resultados foram além da minha espectativa; as plantas, adubadas de accôrdo com as indicações contidas no prospecto, tornaram-se *mais fortes, mais viçosas e de crescimento maior* do que outras que, de proposito, não levaram adubo afim de verificar a differença.

Em casa de um amigo, espalhei um pouco do «Polysú» em um canteiro, onde depois procedi á sementeira de algumas flores. As sementes vieram logo e desenvolveram-se rapidamente. Mais tarde, tive occasião de verificar que as *flores eram mais bellas e numerosas*, sendo as *plantas mais robustas*.

Recommendo francamente aos amadores de floricultura o emprego do «Adubo Polysú», que reputo excellente.

Assignado: *João de Sá Rocha,*
conhecido jornalista.

—

N. 5.—S. Paulo, 2 de março de 1905.

A applicação dos «Adubos Polysú» marcas J. A. em minha chacara, me satisfez bastante, porque as arvores fructiferas e as flores que levaram estes adubos estão *viçosas, mais bonitas* do que as outras tratadas pelos processos ordinarios.

Accresce, além disso, que ellas resistem melhor ás doenças que atacam sempre estas plantas nos nossos terrenos. *Julgo, pois, de grande vantagem o emprego dos vossos adubos*, que vou aconselhar ás pessôas das minhas relações.

Assignado:
João Marques Guerra,
da importante casa Guerra & Comp.

—

N. 6. — S. Paulo, 29 de março de 1905.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que empreguei na minha chacara o «Adubo Polysú», marca A, em arvores fructiferas e roseiras, e que o resultado foi além da minha espectativa. De facto, os *pecegueiros, ameixeiras, kakis e pés de fructa de conde*, que levaram o referido adubo, *destacam-se á primeira vista das outras arvores, não adubadas*, que deixei para prova, e ellas estão *mais viçosas* e a folhagem *mais verde*. As roseiras, em que appliquei o Adubo, fazem uma *enorme differença* das outras não adubadas. O que acima affirmo pode ser verificado por quem queira ter o trabalho de visitar a minha dita chacara, na rua Palmeiras.

Assignado: *João José Espindola.*
(Da casa Espindola, Siqueira & C.)

—

N. 7—São Paulo, 6 de abril de 1905.

Tenho o prazer de communicar-vos que o emprego do *adubo Polysú* nos jardins deste Instituto foi coroado do mais feliz resultado, demonstrado cabalmente pelo viço e florescencia abundante das nossas plantas.

Como julgo ser conveniente o conhecimento das propriedades do vosso producto, podeis fazer desta o uso que vos convier.

Assignado,
Dr. A. Vieira de Carvalho

N. 8—São Paulo, 10 de abril de 1905.

Satisfazendo gostosamente ao pedido de v. s., attesto ter empregado o *adubo Polysú*, obtendo o mais surprehendente resultado.

Assignado,
Dr. Flavio Uchôa

—

N. 9—São Paulo, 13 de abril de 1905.

E'-me grato attestar haver empregado, em minha chacara «Villa Maria Henriqueta», cujas terras se achavam completamente estragadas, os *adubos Polysú* de vossa fabricação. Com a benefica acção destes adubos, consegui alli as melhores producções vegetaes.

M. de Medeiros

Certificam mais a efficacia dos *Adubos Polysú* os exmos. srs.: *d. Viridiana Prado, dr. Flavio Uchôa, M. de Medeiros* (da firma Medeiros & C.), *dr. Aguiar e Castro* (juiz federal), *dr. Rodrigo Pereira Barretto, João Dierberger* (da Loja Floricultura), *dr. Silva Maia, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, Instituto Vaccinogenico de S. Paulo* e muitas outras pessoas conhecidas em São Paulo.

Encontram-se á venda os **Adubos Polysú** e os **Insecticidas** para uvas e outras plantas em todas as casas de flores e sementes e na **LOJA FLORICULTURA de João Dierberger**, e em casa dos fabricantes

Remettem-se prospectos e preços — L. QUEIROZ & C.—Rua Direita, 10-B—Caixa postal, 255 — Remettem-se prospectos e preços

---

DROGARIA

PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS

ESPECIALIDADES
Nacionaes
E
EXTRANGEIRAS

TINTAS DE ANILINA
DE
Leopoldo Casella & C.
Frankfort a/M

C. Martin & Comp.
RUA BOA-VISTA, 64 — S. PAULO — CAIXA 42

Unica casa em S. Paulo de hervas e preparados especiaes para o tratamento pelo systema do R. R. P. Seb. Kneipp.

A LEALDADE

Rua Direita, 2-A

Fazendas, modas, armarinhos, confecções a preços muito reduzidos

RUA DIREITA, 2-A—(Junto á Casa Lebre)

COSTA MACHADO & C.

Apparelhos de jantar

PINTADOS

79$000

Na casa L. GRUMBACH & C.

91—Rua de São Bento—91

COLUMBIA SKATING RINK

Aberto todos os dias — A's manhãs, das 8 ás 10 (senhoras e crianças) — Ás tardes, de 1 1/2 ás 4, e ás noites, das 7 1/2 ás 10.

Entrada, 1$000

Ás quintas e sabbados — MATINÉES para todos, das 8 ás 10

RUA 11 DE JUNHO, 8

A AGENCIA GERAL
DA
"Mala da Europa"
NO
RIO DE JANEIRO

AVISA ao publico em geral de que não é representante deste semanario um tal sr. José Gonçalves Lagosta (barba e cabello ruivos, olhos azues, um tanto calvo, tez avermelhada).

Egualmente DECLARA que não assume responsabilidade pelos recibos passados na propria agencia geral, os quaes são ainda nos impressos da primitiva impressão e installação.

Os nossos verdadeiros sub-agentes, de resto, são de credito e responsabilidade precisos para elles proprios assumirem a responsabilidade nos recibos que passem (provisorios), os quaes sempre se promptificam a substituir pelos nossos definitivos.

Agencia geral da *Mala da Europa*, no Rio de Janeiro, 15 de abril de 1905.—Agente preposto, J. L. Correia de Barros.

Contra a tristeza e o fastio

Novidades litterarias:

Gaiatices dos nossos avós, 2$; Bidendo, 2$500; De bom humor, 2$500; Quadros da vida inteira, 2$500; Leituras em camisa, 2$; Bocadinhos de ouro, 2$500; Os quatro alfabetos, 1$500; Segredos lindos da vida, 2$500; Bibliotheca do «Pimpão», 800; Memorias de um espelho, 1$; Escandalos de Paris, 1$200; Elogio de uma elegante, 1$; Breviario do amor sentimental, 1$; Banho da Noiva, 1$200; Voluptuosidades romanas, 3$; Sensualismo na Grecia, 3$, etc. São Bento, 35-A, charutaria Lealdade.

MARCA REGISTRADA
Prevenção ao publico
Do Allium Sativum
Allium

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil ou á rua dos Ourives, 86. Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

ENGENHO CENTRAL DE BENEFICIAR ARROZ

Recebe-se arroz para beneficiar

PREÇOS MODICOS E CONFORME A QUANTIDADE

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

EMBARQUES para a chave da Companhia — PARY

FOGOS

A Loja do Japão recebeu grande sortimento de **FOGOS ARTIFICIAES**, de fabrico irreprehensivel, tanto nacionaes como estrangeiros, de todas as qualidades, proprios para queimar em salões e ao ar livre. Tambem recebeu

BALÕES

simples e de figuras, muito bem acabados, bandeiras de Santos e fogos da China (**TRAQUES**), tudo para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendas por atacado e a varejo a preços modicos

GARCIA, NOGUEIRA & COMP.

RUA S. BENTO, 42

Succo de uvas WELCH

É o melhor e mais puro

Recommendado por todos os melhores medicos

Importado pela

Casa Americana
RUA DE S. BENTO, N. 80

Á venda em todas as bôas pharmacias, drogarias, armazens e confeitarias. Preço, 3$ a garrafa. Grande reducção para caixa.

CRIAÇÃO

Gallinhas de raça producto legitimo de aves importadas. Bellos exemplares, premiados com medalha de prata e honra. Leghorn, Plymouth, Orpington, Catalão-Paulista. Aves e ovos afiançados.

Porcos Berkshire preto, legitimos, um leitão, 100$000.

Porcos Yorkshire branco, puro sangue, um cachaço novo de 6 mezes, 500$000.

Lebres belgas, casal, 30$000.

Informações com Alberto Hodge

RUA LIBERDADE, 26

AOS SRS. FAZENDEIROS

Offerece-se um moço solteiro, com pratica de escripturação mercantil, para guarda-livros de uma ou mais fazendas. Dá as melhores referencias de sua honestidade e bom comportamento. Entende tambem de qualquer lavoura. Cartas, por favor, nesta redacção a G.

Sementes novas

AFIANÇADAS
Acabam de chegar da Europa
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Becco n. 90, do Mercado Novo
(Rua 25 de Março)
NEVES & C.

OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE

A MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das crianças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Margarido da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, satisfaz cabalmente aos clinicos e aos dentinhos.—*Dr. Paula Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, é excellente preparação, invento util á humanidade. — *Dr. Pereira da Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, é um magnifico preparado.—*Dr. Souza Castro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel.—*Dr. Faria Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados.—*Dr. Americo Brasiliense Filho.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—*Dr. Mello Barreto.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição.—*Dr. Valeriano de Souza.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição.—*Dr. J. de Araujo Matto Grosso.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusivé em meu proprio filho.—*Dr. A. de Castro Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Galvão Bueno.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados.—*Dr. Moura Azevedo.*

A Matricaria, de F. Dutra, é com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo da pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações—*Dr. Ignacio Marcondes de Rezende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. F. de Sant'Anna.*

A Matricaria, de F. Dutra, na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Alfredo Teixeira.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes da primeira dentição.—*Dr. Remigio Guimarães.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados.—*Dr. João Pedro da Veiga.*

A Matricaria, de F. Dutra, remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou em um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição.—*Dr. Juvenal Fortes.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados.—*Dr. Carlos Comenale.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho applicado com completo exito em minha clinica de creanças este excellente preparado.—*Dr. Virgilio de Rezende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—*Dr. Francisco Oliva.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnifico resultado nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Hora de Magalhães.*

A Matricaria, de F. Dutra, segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenúa as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—*Dr. Canuto Val.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição.—*Dr. Affonso Splendore.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado.—*Dr. Franco Meirelles.*

A Matricaria, de F. Dutra, considera-a benefica ás creanças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—*Dr. Gonçalves Theodoro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.*

A Matricaria, de F. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição, o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—*Dr. J. Eduardo Leite Brandão.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás creancinhas.—*Dr. Rolemberg Leite Sampaio.*

A Matricaria, de F. Dutra, quando as crianças no melindroso periodo da dentição, nada podem supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a Matricaria.—*Dr. G. Philadelpho.*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—*Dr. Cherubino Soares de Carvalho.*

A Matricaria, de F. Dutra, medicamento efficaz, mesmo em casos graves, tenho obtido bons resultados; aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil.—*Dr. Leonidio Ribeiro.*

A Matricaria, de F. Dutra, ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes de dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado.—*Dr. Arthur Cortes Guimarães.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito.—*Dr. Ernesto Pulcão.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—*Dr. Eugenio Hertz.*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados.—*Dr. João Sadini.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos, e tive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Orencio Vidigal.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças sempre com optimo resultado.—*Dr. Eusebio de Queiroz.*

A Matricaria, de F. Dutra tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.—*Dr. Acacio de Araujo.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.—*Dr. Lourenço Messuti.*

A Matricaria, de F. Dutra, na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações inherentes á primeira dentição.—*Dr. João dos Santos Rangel.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição, com excellentes resultados.—*Dr. Agnello Leite.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—*Dr. Honorio Libero.*

A Matricaria, de F. Dutra, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.—*Dr. A. Candido de Almeida.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças.—*Dr. Fructuoso Pinto da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha filha que soffria de uma enterite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—*Dr. José Antonio de Mello.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considero-a de summo proveito e de grande necessidade para as creancinhas.—*Dr. Ernesto Torres Cotrim.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil, e com tão satisfactorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos.—*Dr. Antonio Moura.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—*Dr. Illidio Guarita.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, provenientes da dentição, e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—*Dr. Arsenio de Almeida.*

Inventor e fabricante: F. DUTRA

10—RUA VIEIRA DE CARVALHO—10

Marca registrada officialmente no Brasil, Italia, Republica Argentina e Estados-Unidos da America do Norte

AMA—Offerece-se uma portugueza com leite de 7 mezes, para criar em casa dos patrões, á rua do Riachuelo, 2-A.

AMA—Offerece-se uma italiana de 25 annos, com abundante leite de 4 mezes, para criar em casa dos patrões, dá bôas referencias; rua da Liberdade, 145.

A'S SENHORAS, recommenda-se o uso da Boralina na proporção de uma colhér para um litro d'agua, para a cura e como preservativo de molestias intimas; deposito, Baruel & C.

AMA—Offerece-se uma com leite abundante, á rua Flora ou travessa da rua Paraná, 30-A.

AMA — Offerece-se uma portugueza com abundante leite de 6 mezes, para criar em sua propria casa; rua Oriente, 32—Braz.

ALUGA-SE, em casa de familia uma sala de frente, com pensão, a dous moços sérios.
Para tratar á rua de Santa Thereza n. 8.

As rugas que tanto enfeiam, os pannos, sardas, cravos, espinhas etc., desapparecem com o uso continuado do sabonete RIFGER.

A LOTERIA ESPERANÇA é a unica em que vale a pena jogar-se. Tem os melhores premios e é a que mais sortes tem vendido em S. Paulo. Pedidos á Caixa n. 1052, Rio de Janeiro.

BORALINA, cura garantida das molestias de pelle, como sejam: empigens, frieiras, darthros, brotoeja, manchas, sardas etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias e CASA BARUEL.

BROTOEJAS, comichões, sarnas, pannos etc., curam-se com a Boralina, á venda em todas as pharmacias e drogarias.

BANDOLINS feitio napolitano, a 40$, 50$ e 60$, **Casa Bevilacqua. Rua** S. Bento, 14-A.

BORALINA é o melhor anti-septico para uso das senhoras; uma colhér para um litro d'agua preserva e cura as molestias contagiosas; deposito, Baruel & C.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

COQUELUCHE, bronchites, asthma e tosse em geral curam-se com o uso do Xarope Gloria. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRAVOS pretos no rosto, peito e nariz desapparecem com o uso constante da Boralina. Deposito, casa Baruel & C.

DE TODAS as loterias do Brasil, a Esperança é a unica que annuncia os nomes das pessôas que recebem os maiores premios. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

Enxovaes para Casamentos na La Saison, rua de São Bento, 14.

EM S. PAULO, a loteria que mais premios têm vendido é a Esperança, que tem os melhores planos. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

FLAUTAS de ébano, 5 chaves a réis 38$000, **Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.**

FLAUTINS de ébano, 5 chaves a réis 23$000, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

GONORRHE'AS agudas ou chronicas são curadas radicalmente com o uso da Boralina, medicamento approvado pela directoria de Saúde Publica; deposito, Baruel & C.

Loção mysteriosa para a belleza da cutis, encontra-se na drogaria Americana, rua Direita, n. 10-B.

Luto—apromptа-se com toda brevidade na La Saison, rua S. Bento, 14

La Saison—Officina de primeira ordem para vestidos de senhoras e meninas, rua de S. Bento, 14.

LOTERIA ESPERANÇA — E' a unica em que vale a pena jogar-se. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS uterinas, como sejam: flôres brancas, corrimentos, catarrho do utero, dôres e inflammações uterinas, são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito; Drogaria Baruel & C.

MUSICAS de todas as edições nacionaes e extrangeiras, **Casa Bevilacqua.** Rua de S. Bento, 14-A.

NA PENSÃO «S. PAULO», á rua do Bom Retiro, n. 81, alugam-se quartos com pensão, e acceitam-se pensionistas externos. Tem banhos quentes, frios e de chuva!
Preços modicos.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira portugueza, trata-se na rua Müller, 50-A—Braz.

OFFERECEM-SE duas creadas, uma de 40 annos para todo o serviço, menos cosinhar e engommar, outra perfeita copeira, ou arrumadeira de quartos, tem 22 annos; preferem bom ordenado, dão bôas referencias de sua conducta, portuguezas, na rua Fernandes Silva, 20—Braz.

OFFERECE-SE uma cosinheira branca, nacional, que seja só para cosinhar, á rua do Riachuelo, 44.

OFFERECE-SE um casal, o homem cosinheiro e a mulher para qualquer serviço; rua Brigadeiro Tobias, n. 118.

OFFERECE-SE uma creada brasileira, que dá referencias de sua conducta; rua Paulista, 58.

OFFERECE-SE uma moça hespanhola para copeira e arrumadeira de quartos, tem bastante pratica de cosinha e sabe engommar roupa, prefere casa de familia de tratamento; rua Benjamin Constant, 14.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para serviços de casa de familia, dando bôas referencias; travessa Guarany, n. 4.

OFFERECE-SE um empregado para todo o serviço de copa e ajudante de cosinha; trata-se á rua Santa Thereza, 5.

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira de casa, á travessa dos Guayanazes, 15.

OFFERECE-SE uma cosinheira brasileira, á rua Cesario Motta, 24.

OFFERECE-SE uma pequena familia allemã para uma fazenda em bom logar, exige-se patrão que pague bem; rua Brigadeiro Tobias, 58, fundos.

OFFERECE-SE uma cosinheira para familia de 3 ou 4 pessôas, não faz questão de ordenado; rua Duque de Caxias, n. 131.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira allemã, na rua dos Andradas, 68; dormindo fóra.

OFFERECE-SE uma cosinheira para casa de pouca familia, dorme em casa dos patrões; rua João Alfredo, 1-B.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira nacional para casa de pequena familia de tratamento, ordenado 35$, ou 60$, dorme fóra, dá bôas referencias. Rua Duque de Caxias, 56.

OFFERECE-SE um bom jardineiro e hortelão, portuguez, que tambem sabe lidar com vaccas. Trata-se no rua dos Italianos, 126, Bom Retiro.

OFFERECE-SE um bom cosinheiro de forno e fogão para casa de familia, ou pensão. Rua Conselheiro Nebias, 92.

OFFERECE-SE uma moça allemã para todo o serviço, menos lavar roupa. Rua de S. Iphygenia, 146, sobrado.

OFFERECE-SE um jardineiro e hortelão, de nacionalidade portugueza e de bôa conducta. R. da Gloria, 1.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para lavar, engommar, ou qualquer serviço. Rua da Assumpção, 38, Braz.

OFFERECE-SE um casal hespanhol, de meia edade, a mulher bôa cosinheira. Rua Spirita, 15, Lavapés.

OFFERECE-SE uma senhora para lavar roupa e entregar na casa do freguez. R. Chavantes, 15.

OFFERECE-SE um bom copeiro, com muita pratica de casa de familia, ou hotel, encera assoalhos e moveis, prepara tambem a seralina em casa, dando bôas referencias. R. Duque de Caxias, 5, venda.

OFFERECE-SE uma habil costureira para casa particular, sabendo cortar por figurino e sabendo tambem de roupas de homem; para tratar na avenida Rangel Pestana, 94, Braz.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para todo o serviço, menos cosinhar. Rua Bambú, 9-A.

OFFERECE-SE um moço, casado, para copeiro ou porteiro de qualquer estabelecimento, na capital, ou Santos. Rua de S. João, 150.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira ou para serviços leves, para ir com os patrões para Santos. R. Fortunato, 42.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira nacional, fazendo outros serviços de pequena familia, e uma mulher edosa para qualquer erviço de pequena familia ou senhora só, menos cosinhar; ladeira do Porto Geral, 5.

OFFERECE-SE um menino para serviços leves; trata-se na rua Veridiana n. 45.

OFFERECE-SE uma moça para arrumar quartos em casa de familia; rua dos Gusmões, 97.

OFFERECE-SE uma moça para costurar e mais serviços leves, é para morar em casa dos patrões. Não faz questão de ordenado. Informações na alameda dos Bambus, 6.

OFFERECE-SE uma moça para lavar casa e vidraças, com bôas referencias e mais duas meninas, uma para aprendiz de costureira e a outra para pagem de creanças, na rua Riachuelo, 3.

OFFERECE-SE um menino portuguez, com pratica de copeiro, dá bôas referencias; rua Anhaia, 86, Bom Retiro.

OFFERECE-SE uma cosinheira para casa de pequena familia, dorme fóra; rua Guilherme Maw, 34.

OFFERECE-SE um moço de 18 annos para caixeiro de seccos e molhados, com 5 annos de pratica; informa-se á rua Maria Antonia, 22, Affonso Catena.

OFFERECE-SE um moço portuguez, com pratica de jardim e horta para negocio ou copeiro, com bôas referencias, no largo Brigadeiro Galvão n. 14, Barra Funda.

OFFERECE-SE uma cosinheira de forno e fogão, nacional, por 70$000; rua do Ouvidor, 2.

OFFERECE-SE uma criada para qualquer serviço, á rua Assembléa, 40.

OFFERECE-SE uma senhora de meia edade, brasileira, de bom comportamento, para cosinhar em casa de pequena familia; rua do Espirito Santo, 19.

OFFERECE-SE um selleiro allemão, especialista em trabalhos de correias para machinas, engrenagens e cabos e qualquer serviço de sua arte; carta á rua do Triumpho n. 1.

OFFERECE-SE uma ama de 20 annos, com abundante leite de 30 dias, para crear em casa dos patrões; trata-se na rua Conselheiro Chrispiniano n. 1.

OFFERECE-SE uma mulher extrangeira para arrumar quartos e outros serviços de casa de familia; rua da Estação, 17, Hotel do Commercio.

OFFERECE-SE uma cosinheira de meia edade, portugueza, preferindo dormir em casa dos patrões e dando bôas referencias; rua 24 de Maio, 16.

OFFERECE-SE um casal italiano, a mulher para todo serviço de casa, menos cozinhar, e o marido para cocheiro e tratar de animaes, á rua Manoel Dutra, 33, esquina da rua Maria José—Bexiga.

OFFERECEM-SE um bom jardineiro e um criado de limpeza; trata-se á rua Brigadeiro Tobias, 67.

OFFERECE-SE uma criada italiana para todo o serviço de casa, á rua Pires Ramos, 23, Braz.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, de 15 annos, para copeira e arranjos de casa. Rua Anhaia, 26.

OFFERECE-SE uma criada nacional para casa de bôa e pequena familia de tratamento, dorme no aluguel, ordenado, 50$ mensaes. Rua Alvaro de Carvalho, 18, Consolação.

OFFERECE-SE uma cozinheira italiana para casa de senhora só, ou de casal sem filhos, dormindo fóra. Rua dos Gusmões, 105.

OFFERECEM-SE uma criada para todo o serviço de casa, menos cozinhar e engommar, e uma outra para copeira e pagem de crianças. Rua Barão de Ladario, 20, Braz.

OFFERECE-SE um habilitado cozinheiro para qualquer casa. Póde ser procurado á rua da Assembléa, n. 36-A.

OFFERECE-SE uma ama de 26 annos, com abundante leite de 5 mezes. Rua Martinho Prado, 49. (Consolação).

OFFERECE-SE uma ama com abundante leite de 4 mezes, para criar em sua propria casa. Rua Luiz Gama, 20. (Cambucy).

OFFERECE-SE uma ama com leite de 6 mezes. Rua Maria José, 2. (Bexiga).

OFFERECE-SE uma cosinheira extrangeira, de meia edade, só para cosinhar e não dorme na casa dos patrões; rua Duque de Caxias, 53.

OFFERECE-SE um casal portuguez para a cidade ou interior, sem filhos, a mulher cosinheira, lavadeira e engommadeira, e o homem para todo serviço, sabe ler e escrever, dão optimas referencias. Cartas nesta redacção a S. A.

OFFERECE-SE um habil cocheiro italiano para casa particular, dá bôas referencias, á rua Libero Badaró, 117.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira extrangeira, por 78$ mensaes; trata-se á rua Barra Funda, 85.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma ama hespanhola, de 25 annos, com abundante leite de 7 mezes; e uma cosinheira hespanhola, de meia edade com uma menina de 8 annos; rua Monsenhor Andrade, 69.

OFFERECE-SE um homem portuguez para jardineiro ou outro qualquer serviço, dá referencias, e uma menina de 14 annos para pagem de creança ou serviços leves; rua da Caixa d'Agua, 5.

OFFERECE-SE um casal hespanhol de meia edade, sendo a mulher bôa cosinheira; rua Spirita, 15, Lavapés.

OFFERECE-SE um moço de 16 annos, sabendo bem lêr e escrever, para qualquer casa commercial ou escriptorio, no centro da cidade, dando bôas referencias de sua conducta; rua Amaral Gurgel, 75 A.

OFFERECE-SE um conselho gratis: Só se tem saude bebendo o vinho quinado de Freund Ballor & C. —Torino. Premiado com 12 medalhas de ouro e 13 diplomas d'honra. Cuidado com as imitações.

OFFERECE-SE uma cosinheira para casa de pequena familia, não faz questão de dormir no aluguel; rua do Carmo, n. 23 A.

OFFERECE-SE uma mulher de meia edade para cosinhar e fazer outro qualquer serviço de casa de pequena familia. Rua Monsenhor Andrade, 88-A.

OFFERECEM-SE uma cosinheira e um casal portuguez, a mulher para cosinhar e mais serviços e o marido para qualquer serviço, menos jardim, não faz questão de ir para fóra; trata-se á travessa da Assembléa, n. 1.

OFFERECE-SE uma perfeita cosinheira nacional, de forno e fogão, para casa de familia de bom tratamento, dá informações necessarias de seu comportamento; por obsequio trata-se á rua de S. João, 273.

OFFERECE-SE uma senhora branca, brasileira, para tomar conta de casa de senhor viuvo de tratamento ou cosinhar em casa de familia, á rua dos Clerigos, 20, Luz.

OFFERECE-SE um casal italiano, a mulher para todo o serviço de casa, menos cosinhar, e o marido para cocheiro e tratar de animaes, á rua Manoel Dutra, Bexiga.

OFFERECE-SE uma moça brasileira para serviço de dentro, copeira, ou pagem de criança; rua Jaguaribe, n. 88.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de bons costumes, para copeiro em casa de familia de tratamento, sendo recommendado por uma conhecida e das melhores familias desta capital. Recados por obsequio á rua Duque de Caxias, 133.

OFFERECE-SE um cosinheiro do trivial, na rua Martim Francisco, n. 87.

OFFERECE-SE um moço hespanhol para qualquer serviço, tem pratica de padaria e dá bôas referencias. Rua do Quartel, 2, ou carta no escriptorio do *Diario Popular* a Antonio.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira para casa de uma familia, residente em Santos; prefere-se portugueza, ou allemã. Trata-se no escriptorio desta folha, das 4 ás 6 horas da tarde.

PIANOS dos melhores auctores, novos desde réis 1:800$, usados desde 700$, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

PIANOS de aluguel a 20$, 25$ e 30$ réis, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma criada para serviços leves. Rua Sete de Abril, 77.

PIANO E HARMONIUM — Lições dá o prof. J. BOEMLER. Informações, avenida Luiz Antonio, 10.

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 1-A

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico, recommendado por distinctos medicos; deposito, Baruel & Comp.

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

ULCERAS e todas as feridas recentes e antigas são rapidamente curadas pela Boralina.

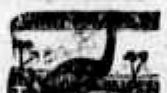
VARIOLA — O uso da Boralina faz desapparecer os signaes desta enfermidade, e as espinhas, sardas, sarnas, pannos etc.; vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

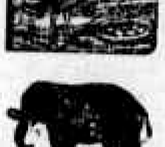
CHALET DO CAPITÃO

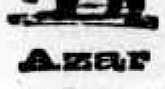
PHANTASMA

←LARGO MUNICIPAL→

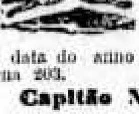
HOJE

277  77

503  03

947  47

Azar

839  39

Em egual data do anno passado, deu a centena 203.

Capitão Negro

Obras do dr. Eduardo Prado

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que «acompanhará, na Historia, a Dictadura com um silvar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de labéo», despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista»; preço, 3$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que, no dizer de Eça, é o mais forte e esplendido libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras e o excesso de democracia utilitaria e a carencia de uma tradição; preço, 5$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 3$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e Immigration*, além de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida á luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, á 7 pratos, bem preparados e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

MONITOR

PRIVILEGIADO **PRIVILEGIADO**

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS

Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250$000
Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A «The Huntley Mfg. Co. Limited» procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cumplices.

FOLHETIM 90

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

SEGUNDA PARTE

XLIII

Trata-se de salvar Luciano Gobert

—Já vêm que tinha razão em dizer-lhes que fiança não se podia exigir, nem mesmo acceitar; unicamente para tranquillidade da minha consciencia, desejo que, não por escripto, mas verbalmente e sob a sua palavra, me respondam pela pessôa de Luciano Gobert, garantindo-me que elle não tentará subtrahir-se pela fuga aos juizes que o devem condemnar ou absolver, conservando-se sempre á minha disposição.

—Dou-lhe a minha palavra de honra que respondo pela pessôa de Luciano Gobert!—disse Ronceray, solemnemente.

—Juro pela minha honra que o sr. Luciano Gobert estará prompto a toda hora para se apresentar ante v. exc. ou perante outro qualquer magistrado!—accrescentou por seu turno o sr. de Bueil.

—Está bem... a meus proprios olhos fico tranquillo com a caução moral que lhes pedi... e que me deram...

—Sem a menor hesitação!...

—Sabem para que servirá a liberdade provisoria que vou conceder? Para certificar-me se este rapaz é digno da honra que vv. exes. lhe fazem tomando a sua defesa, respondendo por elle... Para me convencer que, juntando uma nota favoravel ao seu processo, não praticarei um acto de fraqueza, mas contribuirei para que se preste justiça a um innocente cahido num laço... Desde a sua visita, sr. de Bueil, que as suas palavras, como ponto de partida, operaram no meu espirito uma completa transformação... Estudei de novo este processo obscuro, que me parecia, ao principio, da mais extrema simplicidade... Tomei informações... E todas as que se referiram ao accusado, são em seu louvor!... Não posso dizer outro tanto dos seus accusadores...

—Mas, então, por que não lhe dá v. exc. a liberdade por uma vez?

—E' impossivel... Existem provas que se referem ao delicto, e que, pelo menos na apparencia, o tornam de certa gravidade; porém as circumstancias nas quaes elle foi praticado é que lhe transformam o caracter. No proprio interesse de Luciano precisa ser julgado. E' preciso que por uma absolvição completa elle seja rehabilitado.

—Parece-lhe certa a sua absolvição?

—Pelo menos parece-me provavel, mas que elle não vá aggravar, compromettendo a sua situação com qualquer imprudencia.

—Nós o vigiaremos. Quando estará livre?

—Unicamente amanhã... Esta tarde farei assignar ao procurador da Republica o documento que ha de ser entregue ao director de Mazas.

—E Luciano sabe que a mãe morreu?...

—Ignora-o... Não permitti que tivesse communicação alguma com qualquer pessôa a não serem os guardas, para os quaes o regulamento é severissimo no que respeita á secção dos presos incommunicaveis.

—Pobre rapaz!... Que enorme desgosto o espera!... Que golpe tão terrivel quando souber!... Não seria melhor mandal-o prevenir antes de o soltarem?

—Não. Se me conservo silencioso é porque tenho o meu projecto... Quero que se encontre bruscamente em face da desgraça...

Ronceray e Gastão inclinaram-se.

—Mais uma palavra... Das informações que tomei resulta que a sra. Gobert morreu sob o peso do desgosto de ser expulsa por não ter pago a renda da casa, sob pena de despejo, requerimento feito por pedido da sua cunhada.

Agora mesmo a sra. Tordier acaba de se apossar de todos os moveis e das chaves da casa... Luciano Gobert quando sahir da prisão encontrar-se-á sem asylo.

—Como!—exclamou Ronceray indignado.—Essa mulher ousou?

—Garantiram-me a veracidade desses factos.

—E tinha esse direito?

—Pelo menos na apparencia ha legalidade... Parece-me que o finado Jacques Tordier alojava gratuitamente, por affeição, a irmã e o sobrinho numa casa que lhe pertencia... Mas como proval-o e tambem quem intentaria o processo?

—Em todo o caso a viuva Tordier praticou uma infamia!

—Nesse ponto estamos de accôrdo, mas de quem se trata é de Luciano. Encontrar-se-á, repito, sem asylo.

—Franquear-lhe-ei a minha casa!—disse Ronceray.

—Não esperava menos de v. exc.

—Além disso, Luciano deve estar sem dinheiro.

—E' provavel, para não dizer quasi certo... A mãe e elle eram pobres...—confirmou o juiz.

—Auctorisa-me a enviar-lhe uma pequena quantia?—interrogou Gastão, dirigindo-se ao magistrado.

—Encarrego-me de lh'a entregar eu mesmo.

O noivo de Martha tirou da carteira duas notas de cem francos e deu-as ao juiz.

—Mil vezes obrigado pela sua bondade, senhor. E, ainda mais, nos penhorará, se disser a Luciano que o esperamos na «villa» de Petit-Bry, para proseguir nos seus trabalhos.

—Far-lhe-ei a communicação que vv. exes. desejam.

—Assim, estamos de accôrdo em todos os pontos?—perguntou Ronceray ao juiz.

Em todos.

—Não nos resta mais do que retirarmo-nos, renovando a v. exc. a expressão mais viva de nosso reconhecimento.

Ronceray e Bueil levantaram-se.

—Até breve, senhores, e levem a esperança de que havemos de salvar o seu protegido.

Depois de se apertarem as mãos, o pae e o noivo de Martha retiraram-se.

—Este homem não nos mostrou o fundo do seu pensamento!—disse o conde para Gastão descendo as escadas do tribunal. A liberdade provisoria que elle concede a Luciano, não obstante a doutrina dos artigos do codigo, occulta com certeza um fim que não posso comprehender...

—Que nos importa, desde que esta de accôrdo com o nosso, para a salvação desse pobre rapaz! Deixemol-o proceder e esperemos.

. . . .

Apenas os dous fidalgos sahiram do gabinete do juiz de instrucção, este tomou uma penna e traçou algumas palavras numa folha de papel de cartas, chamando immediatamente o continuo.

Este veiu logo, ao toque da campainha.

—Para o chefe de segurança!—ordenou o magistrado, dando-lhe o papel.—Espero a resposta.

O rapaz sahiu rapidamente.

O juiz retomou a penna, escreveu mais algumas linhas depois, e, encostando a cabeça ás mãos, ficou profundamente absorto.

Ao fim de um quarto de hora, pouco mais ou menos, a vinda do continuo tirou-o das suas reflexões.

—Então?—perguntou, erguendo a fronte.

—O homem está ahi.

—Que entre!... E leve isto á Conciergerie.

O continuo tomou o papel que o magistrado lhe apresentava e retirou-se depois de ter introduzido o personagem esperado.

Era elle um homem de edade incerta na apparencia, podendo ter entre quarenta e cincoenta annos, mais baixo do que alto, magro, sem barba nenhuma, os olhos scintillantes de intelligencia numa physionomia muito parecida com a de certos palhaços.

Trajava um fato todo preto, de uma perfeita correcção.

O seu cumprimento foi muito respeitoso, mas sem o menor matiz de servilismo.

— Bom dia, sr. Challet. Já está completamente restabelecido do ferimento que recebeu de Mathias, o assassino do judeu da rua Tiquetonne?

—Completamente bom, sr. juiz... e obrigado pelo interesse que tomou a meu respeito...

—Interesse muito natural, porque o senhor é para a justiça um auxiliar precioso, graças á sua intelligencia e á sua dedicação!

Challet inclinou-se em signal de agradecimento.

—Preciso do senhor.

—A's ordens de v. exc.

—Daqui a pouco comparecerá no meu gabinete um preso chamado Luciano Gobert... Em quanto falo com elle o senhor sentar-se-á ahi, a essa mesa, e parecendo tomar apontamentos; examinal-o-á com toda a attenção...

—Comprehendido...

Challet collocou o chapéo numa cadeira, e sentou-se a uma secretaria collocada na sombra, tirou do bolso uns oculos azues, e cavalgou-os no nariz.

Esses oculos tinham a vantagem de tornar Challet completamente desconhecido.

—Perfeitamente!

XLIV

Liberdade com condições

O continuo entrou.

—Está alli fóra o preso Luciano Gobert, sr. juiz.

—Mande entrar.

O desenhador appareceu entre dous guardas.

O agente Challet tomára a penna e, debruçado para a secretaria, escrevia ao acaso, examinando com toda a attenção Luciano por cima dos oculos.

—Podem retirar-se—mandou o juiz aos guardas.

Estes olharam-se admirados.

O costume não era abandonarem o preso que levavam á instrucção, e hesitavam em obedecer, receando terem ouvido mal.

O juiz repetiu a ordem.

Os guardas fizeram a continencia, rodaram sobre os calcanhares com a mesma uniformidade e sahiram.

Luciano, estupefacto, perguntava-se que queria dizer aquella ordem do juiz.

Olhava o magistrado, e a attitude deste pareceu-lhe totalmente diversa da que notara pela primeira vez que lhe falara.

O magistrado inclinou-se ligeiramente.

—Luciano Gobert—disse em seguida—tenho algumas outras perguntas a fazer-lhe.

A voz do juiz tambem se modificara em absoluto; em logar de ser rude, severa, mesmo o seu tanto de aggressiva, parecia testemunhar-lhe uma certa benevolencia.

—Responderei o melhor que possa—atalhou Luciano vivamente—mas permitta-me primeiro que lhe faça um pedido.

—Qual?

—O de me auctorisar a escrever a minha pobre mãe, para dar-lhe noticias minhas e receber as della, e mal me atrevo a accrescentar, a vel-a.

O juiz não poude impedir-se de deitar a Luciano um olhar de piedade profunda.

—Farei o que depender de mim para o satisfazer.

Luciano teve um sobresalto de alegria.

—Oh! obrigado, senhor! Obrigado de toda a minha alma!...

—Agora, responda ao interrogatorio...

—Estou prompto.

—Conhece o sr. conde de Ronceray?

—Perfeitamente...

—E o sr. visconde de Bueil?

—Tambem, sr. juiz...

—Sabe qual era a opinião dos srs. de Ronceray e de Bueil a seu respeito?

—Espero que não fizesse nada que os obrigasse a modificar o conceito que de mim tinham e a retirarem-me a sua estima.

—Mas tem-n-a por completo.

—Embora a consciencia me diga que o merecia, nem por isso deixo de experimentar uma profunda gratidão.

—O sr. de Ronceray e seu futuro genro estiveram aqui ainda agora.

—Aqui!—repetiu Luciano admirado.

—Vieram advogar a sua causa.

—Ah, esses senhores são uns verdadeiros fidalgos, e o seu coração não lhes falseia a jerarchia. Desejava poder agradecer-lhes de toda a minha alma a grande honra que me fazem occupando-se de mim, interessando-se pelo meu destino.

—Talvez lhe possa fornecer dentro em pouco o ensejo de o fazer.

—Ensejo de o fazer?... em breve?

—Sim.

—Porque? Esses senhores devem voltar aqui?

—Não, mas talvez possa ir ter com elles.

—Eu?!

—Isso depende do senhor...

—Não o comprehendo... ou não ouso comprehendel-o!... E em que é que isso póde depender de mim?

—Do senhor, ou, antes, do compromisso que vae tomar comsigo e que, estou certo, manterá.

—De que compromisso é que vossa exc. fala? Que promessas lhe posso eu fazer?

—Eu lh'o explico. Os srs. de Ronceray e Bueil vieram offerecer-me uma caução moral, comprometendo a sua honra em troca da liberdade provisoria que me pediram para o senhor.

—Ah! exclamou o desenhador com voz mal distincta. Que bem me fez o que acaba de dizer-me! Se esses senhores se responsabilisam por mim, é que não me julgam culpado de um crime.

—Em face da lei, praticou-o, isso é indiscutivel, mas podem-se-lhe encontrar circumstancias attenuantes... Será posto em liberdade até ao julgamento, mas terá de responder, visto que sua tia não retirou a queixa, e ella tem de seguir os tramites legaes.

—Oh! essa mulher! essa mulher!...—murmurou Luciano com os dentes cerrados, crispados os punhos.

—Socego... sangue frio! e que no pensamento não lhe acuda a mais pequena idéa de vingança!

—E como devo eu conservar-me tranquillo depois de tudo o que tenho soffrido?

—E' um homem! Deve ter a força de luctar contra os mais violentos azares do destino e ter um só fito, sahir vencedor da lucta! Conceda-lhe, portanto, a liberdade.

—Concede-me a liberdade? Ah! senhor, senhor!—exclamou Luciano no auge da commoção, com os olhos rasos de lagrimas.

—Sim, concedo-lhe a liberdade, mas não sem condições.

—Fale, senhor, ordene, exija... Quaesquer que sejam essas condições, conformar-me-ei, juro!

—Não empregará nenhum tentativa para fugir de França, afim de se furtar ao Jury que o deve absolver, ou condemnar, não é verdade?

—Fugir, eu!—disse Luciano com uma dignidade natural, incomparavel.—Não, senhor, cem vezes não! Visto que me accusam, quero ser julgado e provar, defendendo-me, que estou innocente!... Quero que os jurados e todo o Tribunal me ouçam. Quero desmascarar perante todos essa mulher odiosa, essa mãe indigna que destruiu o futuro de sua filha e o meu!... Fugir, eu! Enganar indignamente a confiança dos homens generosos que se responsabilisaram por mim!

Que miseravel então eu seria! Ante Deus, que me ouve, faço o juramento de não sahir de França.

—Tenho confiança em si.

—E é essa a unica condição que v. exc. me impõe?

—Não, mais algumas ainda.

—Estou prompto a cumpril-as.

—Até ao dia do julgamento, não deixará, sem minha auctorisação, a *villa* de Petit-Bry, onde o sr. conde de Ronceray está resolvido a dar-lhe hospitalidade.

—Mas, minha mãe, senhor. Não a devo abandonar, bem vê, sr. juiz!

—Não deixará nunca mais o domicilio do sr. de Ronceray quando, amanhã, tiver feito em Paris as visitas a que tem por dever não faltar.

—Obedecerei!

—Não tente nada contra ninguem, comprehende? *Nada*, absolutamente *nada*, contra aquelles que o accusaram.

—Que está pedindo v. exc.?

—Só lhe concedo a liberdade nestas condições! Nem uma acção, nem uma ameaça!...

—Seja! Nada tentarei!

—Jura?

—Juro!

—Proceder de outra fórma, será aggravar a sua situação e dar razão aos accusadores... Conserve-se tranquillo e seja forte!

—Tental-o-ei.

—Não se trata de uma tentativa, trata-se de impôr isso ao seu espirito como uma necessidade... Quando se quer... consegue-se, porque querer é poder!

—E' tudo?

—Ainda não. Não procurará tornar a vêr a sra. d. Helena Tordier, nem falar-lhe.

Luciano fez um gesto de impaciencia.

—Mas exige de mim o impossivel!—balbuciou elle com desespero.—Helena é a minha vida, a minha felicidade, é tudo para mim. Sem Helena, o mundo é como se não existisse. Oh! deixe-me vêl-a, vêl-a unicamente, embora um só minuto, um segundo apenas! Permitte?

O juiz de instrucção hesitou.

Luciano proseguiu exaltado:

—Consinta, senhor! Serei frio, impassivel, forte até, quaesquer que sejam os golpes que possam ferir-me, as dôres que possam attingir-me, juro! Já não quero falar-lhe, mas vêl-a, só vêl-a!

Alguns segundos de silencio se seguiram ás ultimas palavras de Luciano.

O juiz de instrucção quebrou o silencio.

—Amanhã será livre.

—Só amanhã?...

—Sim, só amanhã... Ha formalidades a cumprir...

—Esperarei... Como o tempo me vai parecer longo! Apezar de tudo, nem por isso deixo de lhe ser gratissimo.

O magistrado tirou da gaveta da secretaria as notas que recebera do noivo de Martha.

—Aqui tem...—disse, dando-as a Luciano.

—Esse dinheiro não é meu...

—E'...

—Como?

—O sr. Gastão de Bueil encarregou-me de lh'o entregar...

Luciano fez um movimento.

—Mas... a titulo de emprestimo...

—Restituir-lh'o-á mais tarde, e fique certo de que o offenderia, recusando. Nada de orgulhos mal cabidos. Amanhã, agradecerá ao sr. de Bueil.

—Acceito, e agradeço-lhe o ter querido servir de intermediario entre o sr. visconde e a minha pessôa.

O juiz tocou a campainha.

O continuo entrou.

—Chame os guardas.

Minutos depois, Luciano deixava o gabinete para ser acompanhado á prisão.

Mal a porta do gabinete do juiz se fechou sobre Luciano, Challet, o agente de segurança, levantou-se e tirou os oculos de côr.

—Examinou bem esse rapaz?

—Sim, senhor juiz.

—Reconhecel-o-á em qualquer parte onde se lhe apresente?

—Certamente! Ainda que fosse daqui a vinte annos.

—E' physionomista?

—Por profissão ou vocação, sim, senhor...

—E o que é que pensa delle?

—Penso que, se commetteu qualquer facto criminoso, deve haver circumstancias muito attenuantes, porque alli está com certeza o estofo de um rapaz honesto, leal e limpo de coração!...

—Amanhã, pelas oito ou nove da manhã, esse rapaz sahirá da Conciergerie; siga-o passo a passo, e não o perca de vista senão quando estiver bem certo de que elle entrou em Petit-Bry, na *villa* do conde de Ronceray.

—Cumprirei as ordens de v. exc.

—Grandes soffrimentos esperam amanhã esse desgraçado, e de tal ordem que elle podia esquecer o seu juramento e perder o sangue frio.

Examine tudo que se passar, tome nota de cada uma das suas palavras, e que as suas observações não se limitem só a elle, mas se estendam a todas as pessôas com as quaes se encontrar em relações. Emfim, que não lhe escape nada. A missão que lhe confio é muito mais melindrosa do que parece á simples vista.

—Não esquecerei nada do que o sr. juiz de instrucção me recommenda.

—Se sobrevier algum conflicto, intervenha e proteja Luciano Gobert, embora, para isso, tenha de se dar a conhecer.

—Perfeitamente.

—Ha de ter que fazer algumas despesas... Aqui está, para os primeiros gastos...

O juiz metteu na mão do agente alguns luizes, pelos quaes Challet se mostrou, desde logo, muito agradecido, embolsando-os, com uma satisfação manifesta.

—Quando deverei entregar o meu relatorio?

—Depois de amanhã.

—O sr. juiz tem mais algumas ordens a dar-me?

—Nenhuma... Póde retirar-se.

O agente saudou e sahiu.

O magistrado, ficando só, esfregou as mãos, plenamente jubiloso do que acabava de praticar.

. . . .

Voltemos a Boissy-Saint-Léger.

Desde a vinda de Joanna Bertinot, o estado da directora do collegio melhorara sensivelmente.

No momento em que mostrámos Luciano no gabinete do juiz, Joanna estava sentada á cabeceira da sra. Gevignot, que, encostada ás almofadas, conversava com a sua desvelada enfermeira.

—Já estou quasi curada, minha filha, devo-o a si, tanto, senão mais, do que ao doutor.

—Oh! minha senhora — murmurou Joanna corando.

—Não se envergonhe!... Sabe-o tão bem como eu... Agora já não não estou prohibida de falar... Posso, pois, occupar-me de si e de Helena... Comecemos pela menina...

—Não se fatigue, minha senhora...

—Estou relativamente forte, e o que tenho a dizer-lhe não me cançará... Lembra-se do dia em que veiu participar-me que a nossa pobre Helena corria um grande perigo?

—Sim, recordo-me...

—Havia apenas algumas horas que tinha partido, levando a sua mala, quando um desconhecido, de apparencia muito correcta e de maneiras irreprehensiveis, veiu perguntar por si...

—Sim. Precisava vêl-a o mais depressa possivel, segundo disse. Recommendara-me o maximo segredo, Joanna, e cumpri a promessa. Parecia estar muito ao corrente de tudo o que lhe respeita. Sabia que estivera ao serviço da condessa de Ronceray e que as cartas lhe podiam ser dirigidas para aqui... Emfim, queria saber onde estava, e insistiu de tal maneira que me inspirou desconfiança.

—Disse-lhe o nome?

—Disse! Escrevi-o, mas é escusado procurar o apontamento, porque não se me varreu da memoria... Chama-se José Terrien e mora em Paris na rua de la Verrerie, 37.

—E' o homem de quem meu pae me fala na carta—disse Joanna para comsigo.

E, depois, em voz alta, accrescentou:

—E expoz-lhe o motivo porque tanto se empenhava em vêr-me?

—Tratava-se, affirmou-me, de uma cousa grave.

—Mas o que era?...

—Não explicou.

—Adivinho-a eu...—pensou.—Tratava-se com certeza do perdão de meu pae...

—Esperava-a com impaciencia, para lhe participar essa visita e prevenil-a de que se acautelasse. De quê? Não sei, mas tudo o que não se explica facilmente é inquietador. Em Paris, succedem taes mysterios... Calcula quem possa ser o homem que tinha um tão grande interesse em a encontrar?...

—Não, minha senhora...

—Procure bem.

—Será inutil. Conheço tão pouca gente em Paris... Esse sr. Terrien é para mim completamente desconhecido, mesmo de nome... Que edade póde elle ter?

—Vinte seis ou vinte sete annos.

—E é um homem fino?

—Pelo menos na apparencia... Exprime-se correctamente e com facilidade; com certeza, recebeu instrucção...

—E' singular!

—Que tenciona fazer?

—Irei ver esse homem á morada que elle indicou e saberei o que deseja.

—Tem sentido, Joanna! Agora, falemos de Helena...

—Ah! minha senhora, respondeu Joanna, levantando-se para ir buscar de sobre um movel um sobrescripto grande que alli estava. Eis o que a informará sobre a situação desesperada da pobre menina!

—O que é isso?

—E' uma carta de participação para s. exc., e que vinha aberta... Leia, minha senhora...

A directora abriu-a e lançou-lhe os olhos.

—Helena casa-se!

—Ou, antes, casam-n-a.

—E não é com seu primo Luciano!

—O sr. Luciano está preso.

—Na prisão! Mas é impossivel!

—Infelizmente é verdade!...

—Oh! meu Deus!... Que se passou, pois?

—Cousas muito tristes!

Joanna relatou á directora os acontecimentos aos quaes os nossos leitores já assistiram.

—Mas tudo isso é espantoso!... e horrivel!—exclamou a sra. Gevignot, quando a triste narração se concluiu.—Pobre Helena! Infeliz!

—Tenho um favor a pedir-lhe, minha senhora.

—Qual?

—O de voltar para Paris.

A sra. Gevignot estremeceu.

—Quer deixar-me, Joanna? perguntou a directora, tristemente. Comprehendo o seu desejo, Joanna, e não insistirei em retel-a... Parta, mas prometta-me voltar apenas possa...

—Voltarei, sim, minha senhora, e da melhor vontade! Não esquecerei nunca esta casa, onde a senhora tem sido tão bôa para commigo, e onde conheci a menina Helena...

—Tem razão, minha filha. Era uma egoista cuidando só em a reter a meu lado. Vá, e, se conseguir falar á nossa querida Helena, diga-lhe que o meu coração, a minha alma estão com ella.

Pela noite, Joanna deixou Boissy-Saint-Léger e alcançou o seu domicilio de Aubry-le-Boucher.

Mal entrou no quarto que tinha alugado, o seu primeiro cuidado foi correr á janella e lançar os olhos para as da casa de Julia Tordier.

Estavam brilhantemente illuminadas.

Por entre os cortinados, viu desenharem-se os perfis da corcunda, de Prospero, e tambem os de outras pessôas que não conhecia.

Mas o de Helena é que não apparecia.

—Com certeza não está alli. Deve encontrar-se no seu quarto a chorar, rezando...

. . . .

Por uma fanfarronada inutil, por insolencia, á laia de desafio, a corcunda enviou aos Ronceray uma carta de participação de casamento de sua filha com Prospero Rivet, indo tambem o convite para assistirem á benção nupcial.

O correio rural trouxera esta carta á villa de Petit-Bry enquanto o conde e o seu futuro genro estavam em Paris no gabinete do juiz de instrucção.

Quando Ronceray chegou, abriu-a, leu-a, amachucando-a nas mãos com um movimento de colera, e levou-a logo á mulher e á filha.

Dos labios de Martha sahiu um grito de indignação.

—Que infamia!

—E esse bom Luciano seria posto em liberdade no momento em que arrastam ao altar aquella que ama, aquella que tinha o direito de considerar como sua noiva, visto que a vontade do pae era essa união.

—Minha mãe, disse Martha numa resolução repentina, iremos á egreja assistir a esse odioso enlace.

—Não penses em tal, filha.

—Porque?

—A menina Tordier era tua amiga, mas a sociedade de que ella faz parte não é a tua...

—Não a conheço nem quero conhecer. Que me importa essa sociedade? Não é por sua causa que eu lá irei. Necessito ver a minha amiga Helena e tanto mais quanto ella é desgraçada... Desejo que me encontre, para a minha presença lhe restituir o seu tanto de coragem; que não se sinta abandonada, que comprehenda que a estimo como outr'ora, e que estarei sempre prompta a amparal-a, a consolal-a! Peço-lhe, meu pae, que não m'o prohiba! Quero assistir a esse espectaculo inaudito, os demonios conduzindo um anjo ao supplicio!... Não irei vestida como para uma festa, mas sim de luto, protestando assim contra o crime legal que se vai effectuar! Esse convite que nos enviam é uma aggressão, porque essa mulher sabe bem quanto me interesso pela felicidade de sua filha.